

LIVRO ILUSTRADO

Xangrilá  
EDITORA E PUBLICADORA LTDA

# PIPAS

INSTRUÇÕES E  
ESQUEMAS PARA VOCÊ  
MONTAR SUA PIPA!



VENHA, VAMOS DECOLAR!

**PARTICIPE DESTE SONHO,  
VÔE COM ESTAS FIGURINHAS!**



**ATENÇÃO:**

Não soltar pipas perto de fios telefônicos ou elétricos ou perto de antenas.

Procure lugares abertos: Praças, Parques, Campos de Futebol, etc.

Não use linha cortante (cerol). É facilímo cortar as pessoas com ela, e inclusive você mesmo.

Já se vão 11 anos desde que abandonei tudo para abraçar uma paixão: as Pipas. Paixão esta que, a cada ano que passa, torna a criança que está dentro de mim mais forte e faz com que meu trabalho na área da Pipas (Eolismo) se torne mais sério e mais forte na área das pesquisas. A cada viagem, uma nova conquista, um novo desafio. Tudo isso me faz crer que uma força superior impulsiona os meus vôos. Cada sorriso que consigo arrancar das crianças, por todos os cantos deste país, alimenta o meu ser e me impulsiona para vencer obstáculos que possam surgir à minha frente.

Mais um novo desafio lúdico se apresenta em minha trajetória: a realização deste álbum com Pipas. Foi com muita alegria que preparei este trabalho que, acreditem, realizou mais um sonho de menino; "entrar no mundo das figurinhas".

Participem desta minha alegria e que ela se torne a sua alegria. A vocês, sinceramente, desejo "Bons Ventos!"

Silvio Voce  
(Eolista)

A large, stylized handwritten signature in dark ink, likely reading 'Silvio Voce', with a long horizontal stroke extending to the right.



# PIPAS

**A** pipa foi criada a partir do momento que o homem desejou voar.

Foi a precursora do avião e proporcionou a Santos Dumont todos os elementos para a realização de seu sonho. Ela pode ser um esporte, uma terapia, uma expressão de arte, uma fonte de conhecimento, enfim, sua definição é muito extensa. Certamente é um objeto cultural.

Uma pipa é basicamente constituída de:

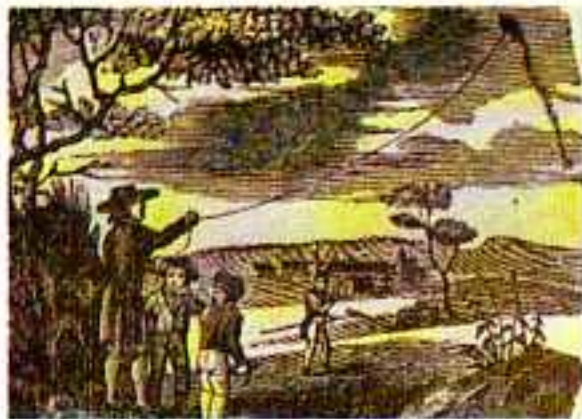
- 1 - Vela - Superfície da papel, plástico ou tecido, onde empurra o vento.
- 2 - Estrutura - Armação de varetas (de bambu, de madeira ou sintética) que mantém a vela esticada.
- 3 - Estirante - Tensores de linha que servem para manter a pipa com certa inclinação em relação ao vento. Os estirantes se unem à linha para que o vento não leve a pipa, a não ser para cima.
- 4 - Rabo - Fitas que se atam à parte inferior da pipa para estabilizá-la, quando há muito vento.



Olhando sonhos...



A teoria mais confiável é que a pipa nasceu no ano 200a.C., na China. Supõe-se que também foi conhecida no Egito, África, Índia e Polinésia. No Oriente, foi utilizada com motivos religiosos e místicos. Na área de pesquisas científicas, foi o veículo de grandes descobertas como avião, as variações de temperatura em diferentes alturas, o pára-raio, o pára-quedas, a transmissão de rádio, o telefone; a pipa foi também usada nas guerras e pela Nasa.



Gravuras que reproduzem a experiência de B. Franklin.

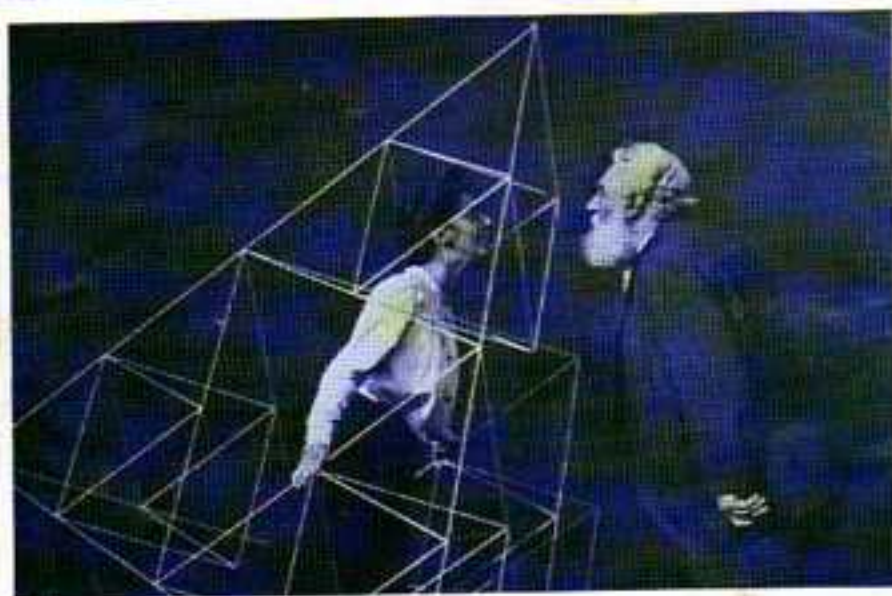


Foto de Graham Bell com a armação do tetraedro que usou para suas experiências.

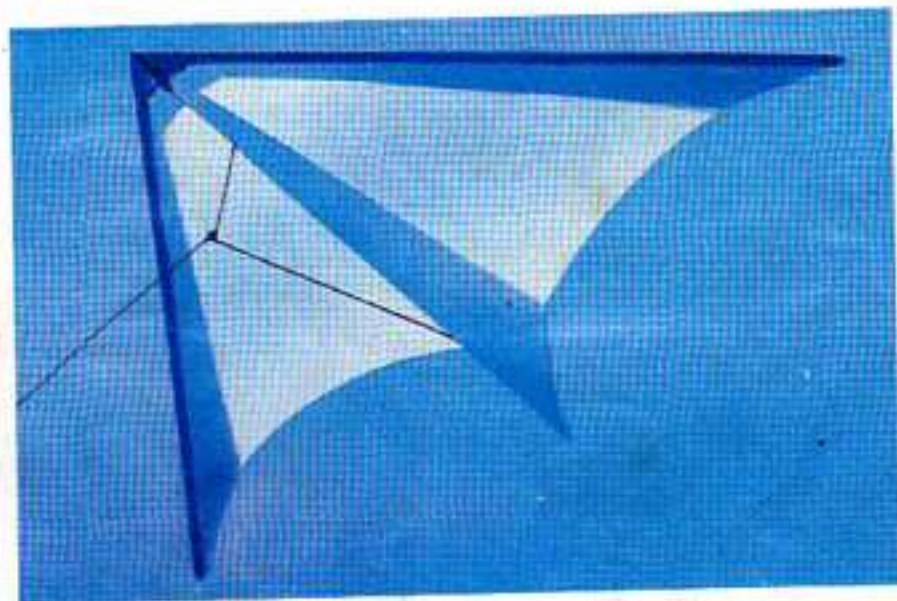


Reprodução de pintura japonesa antiga, com pipas retangulares e de uma pessoa voando.



No Brasil, as pipas foram trazidas pelos colonizadores, em 1596. Os portugueses as conheceram em suas viagens pelo Oriente. Conta-se que, no Quilombo dos Palmares, quando algum perigo se aproximava, as sentinelas davam o aviso aos outros através de pipas, confirmando que, na África, as pipas já eram conhecidas há muito tempo.

Das linhas simples e puras às formas mais elaboradas, é sempre com um "olhe" de admiração e alegria que as pipas são saudadas.



Pipa Asa-Delta - Confeção industrializada americana.



Caravela-japonesa - Confeção artesanal - para que vôle, a inclinação das velas é de 25° a 30°



# UM SHOW DE



## Classificação básica das pipas

- Planas
- Curvas
- Celulares leves
- Celulares caixas
- Cachupetas ou Sleeds
- Parafólios

Celular - Reproduz um totem canadense; artesanal.



Plana - Máscara afro-brasileira com cauda de palha.



Celular - Reproduz máscara Bacairi, tribo de Mato Grosso.



Plana - Reproduz máscara Bacairi, tribo de Mato Grosso.



Celular - Máscaras Bacairi, superpostas, como totem.



Plana - Reproduz um fantasma (camarada)



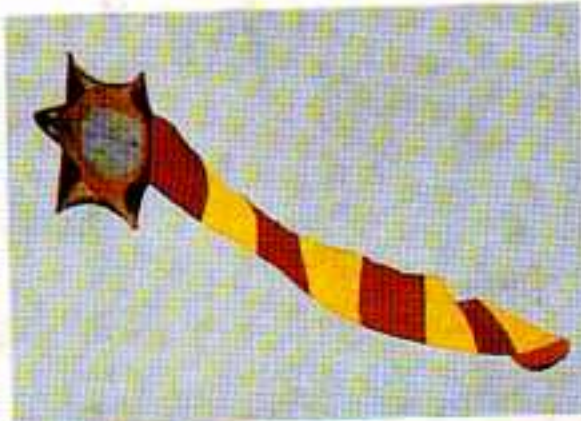
# COR E BELEZA



Plana - Representação de um pássaro tropical.



Construída em plástico, sem varetas. É inflável e levanta grandes pesos.



Plana - Estilização de tartaruga.



Planas - De origem chinesa, representam libélulas.



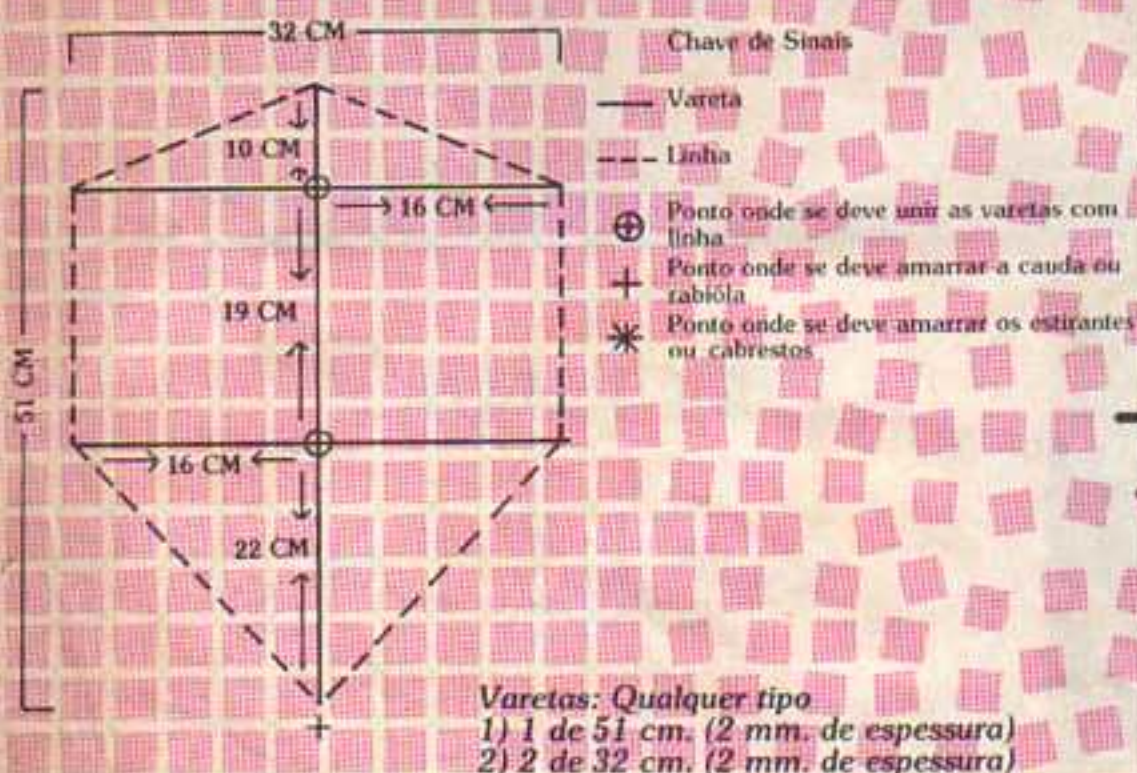
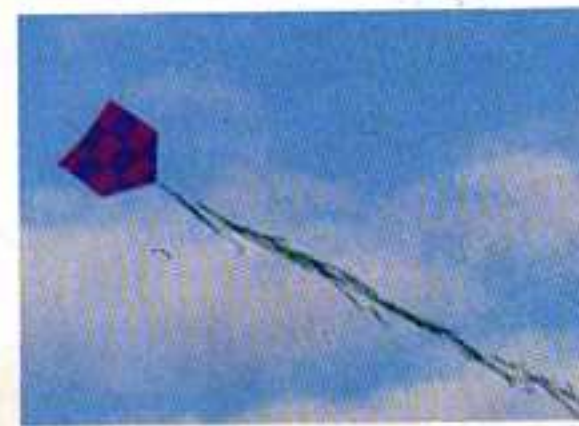
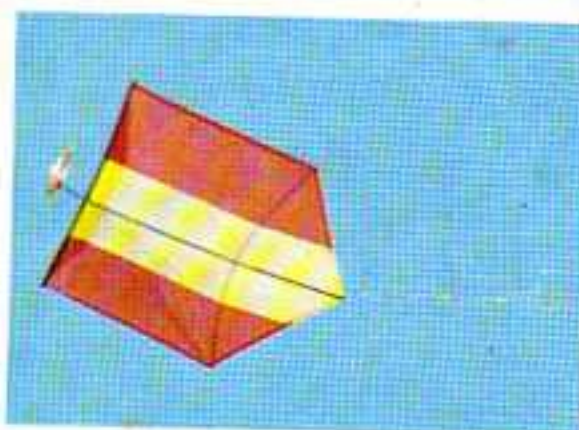
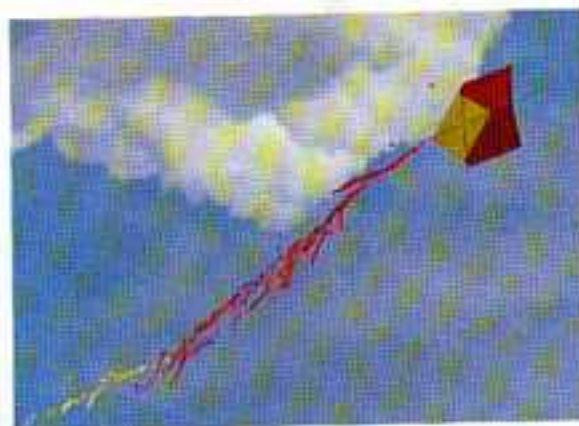
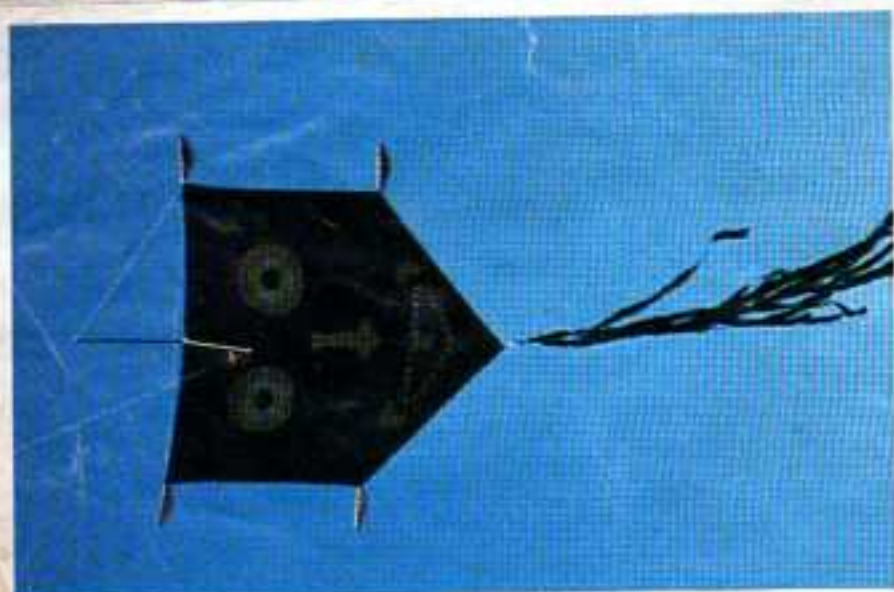
Planas - Estilizações de girafa e elefante.



# VOCÊ QUER FAZER UMA PIPA? AQUI TEMOS DIVERSOS MODELOS PARA VOCÊ ESCOLHER.

## MARANHÃO

Esta é, sem dúvida, a pipa mais popular em todo o Brasil. Recebe vários nomes, dependendo da região do país. Contando com a habilidade do empinador, pode se deslocar da direita para esquerda e vice-versa e também no sentido vertical e horizontal.

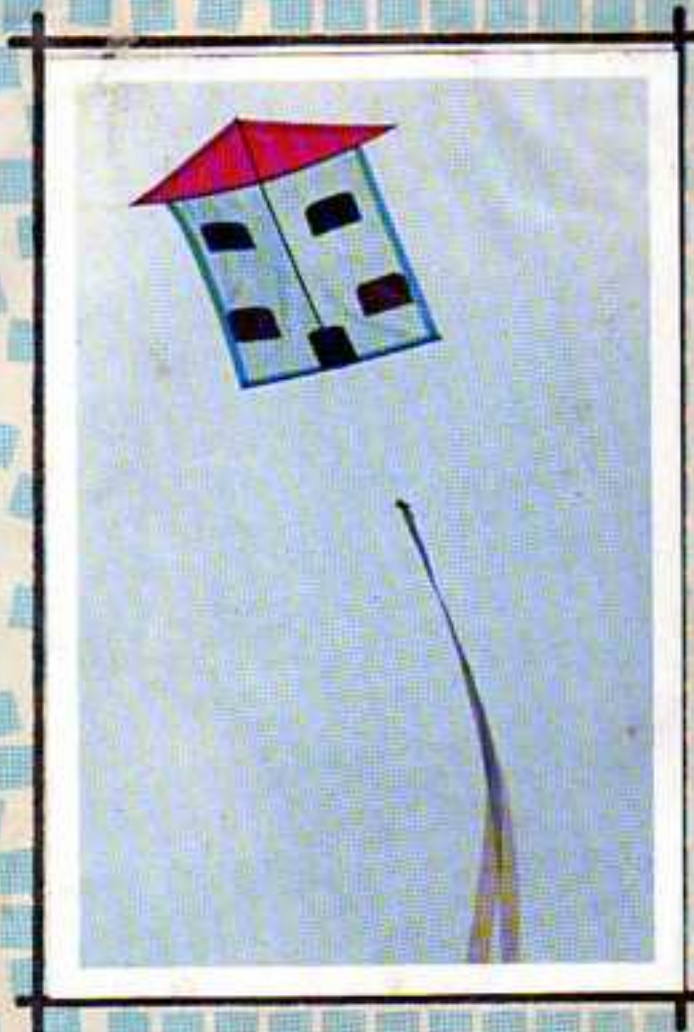
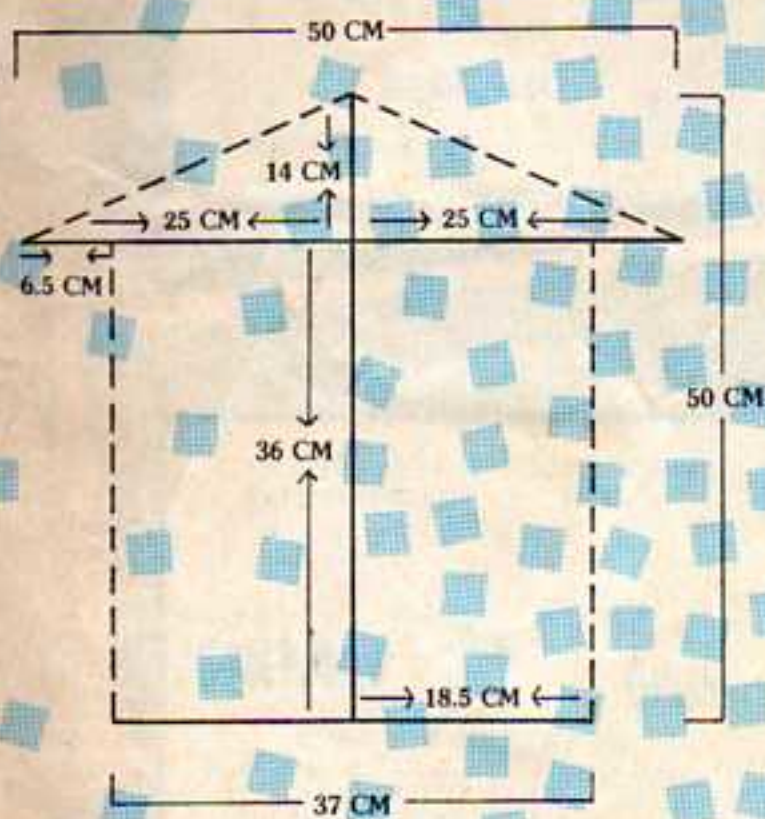
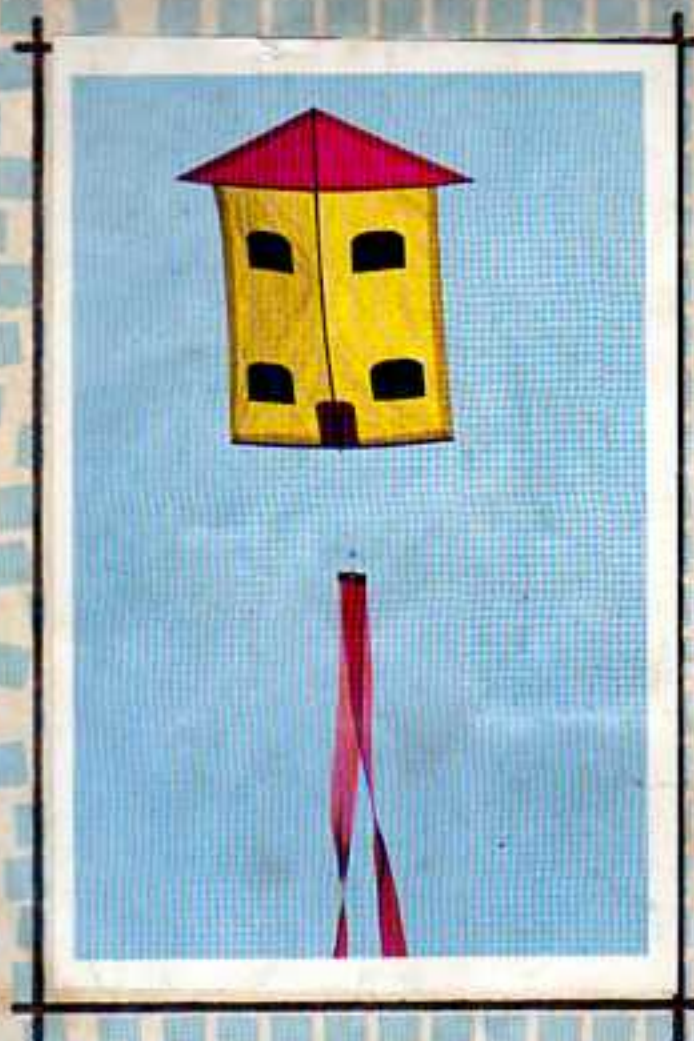


**Cauda ideal:** tiras de plástico com 50 cm. de comprimento por 2 cm. de largura, colocadas em uma linha com 2 metros de extensão, colocadas a uma distância de 15 cm. uma da outra (rabiola).  
**Obs.:** Envergurar a vareta superior de 32 cm. Melhor linha para empinar nas medidas aqui apresentadas: linha 10 (olho).



## CASA

Tipo de pipa não muito comum. Veio a povoar os céus do País graças aos ensinamentos de revistas com trabalhos manuais. Foi inspirada nas "Houses" orientais.



Varetas: Bambu

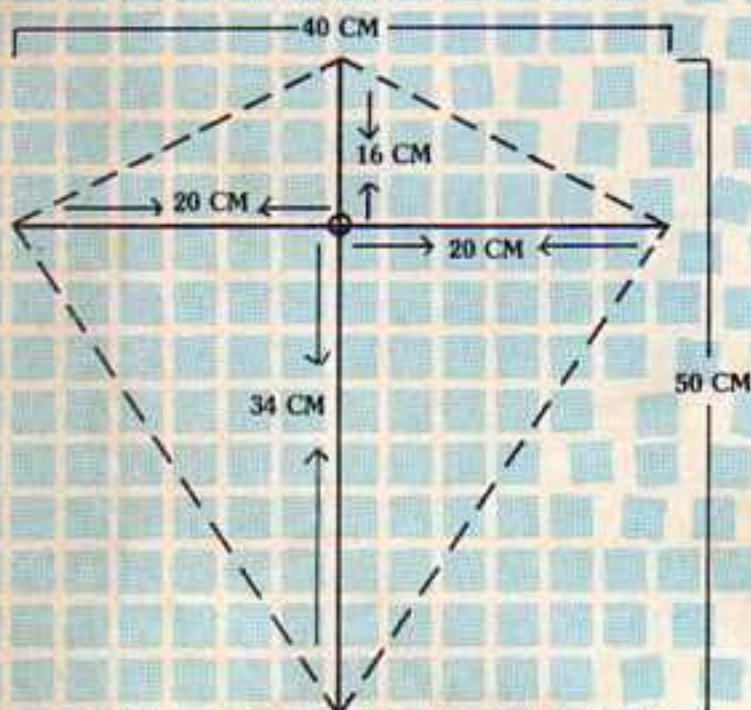
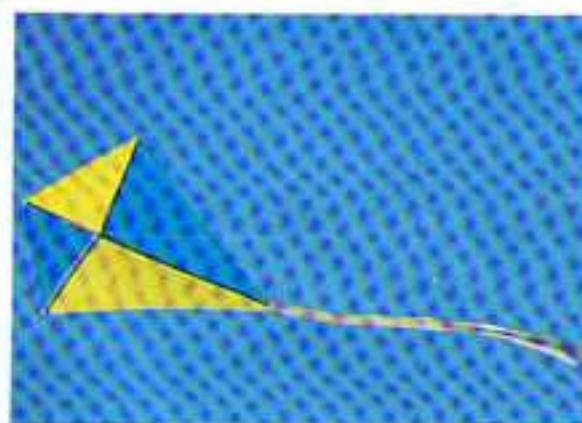
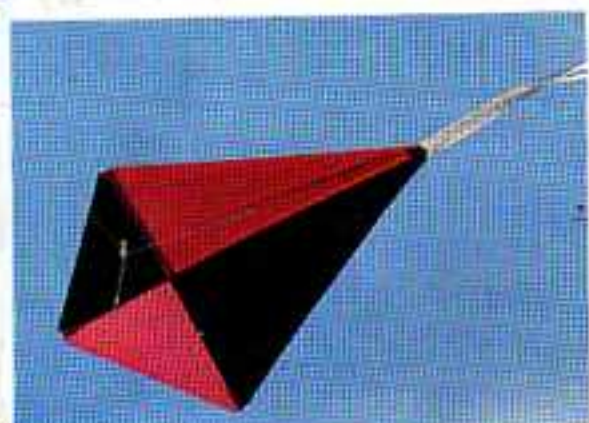
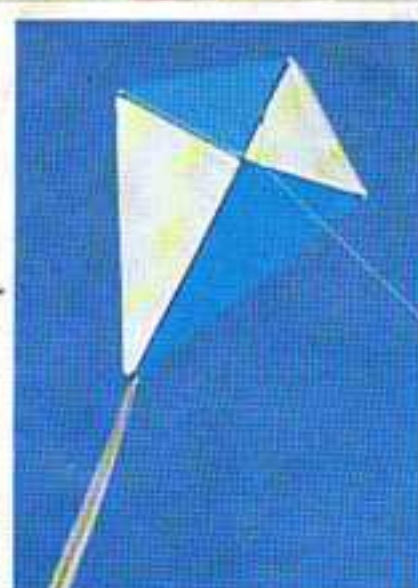
- 1) 2 de 50 cm. de comprimento (2 mm. de espessura)
- 2) 1 de 37 cm. de comprimento (2 mm. de espessura)

Cauda ideal: Correntes de papel, tiras de papel crepon com no mínimo 2 metros de comprimento presas nos locais indicados.  
Obs.: Envergar a vareta de 50 cm. (Vertical). Melhor linha para empinar nas medidas aqui apresentadas: linha 10 (olho).



## PEIXINHO

No sentido global, e em todo o planeta quando se fala em pipa, vem à lembrança a forma do peixinho, que recebe o nome de "Diamante" em vários países do mundo. Foi com este tipo de pipa que Benjamin Franklin realizou a experiência com o Pára-Raios, em 1752.



Varetas: Qualquer tipo

- 1) 1 de 50 cm. (2 mm. de espessura)
- 2) 1 de 40 cm. (2 mm. de espessura)

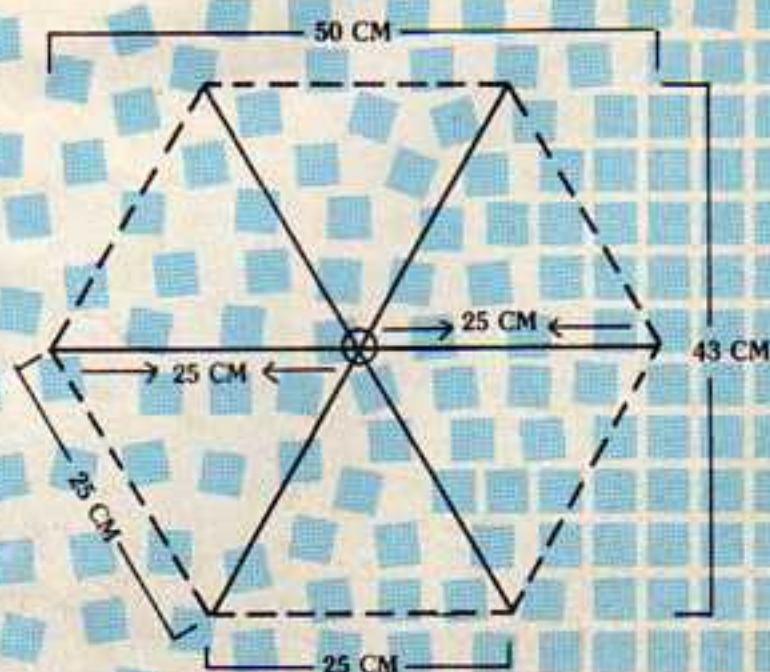
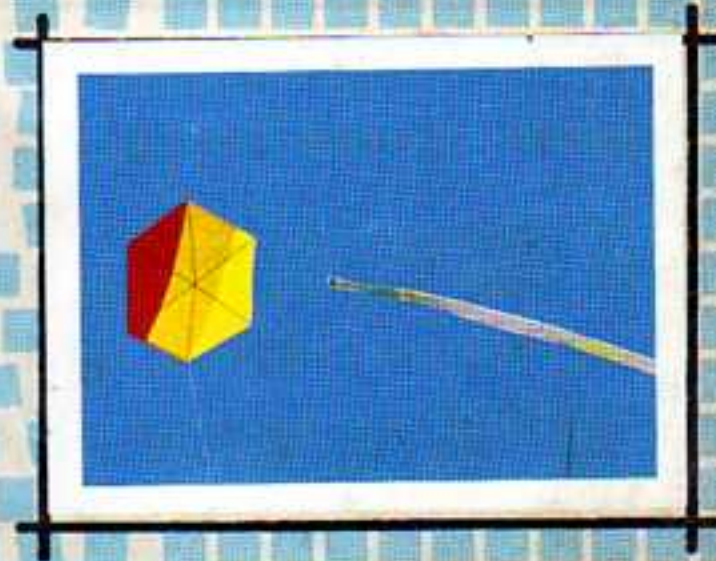
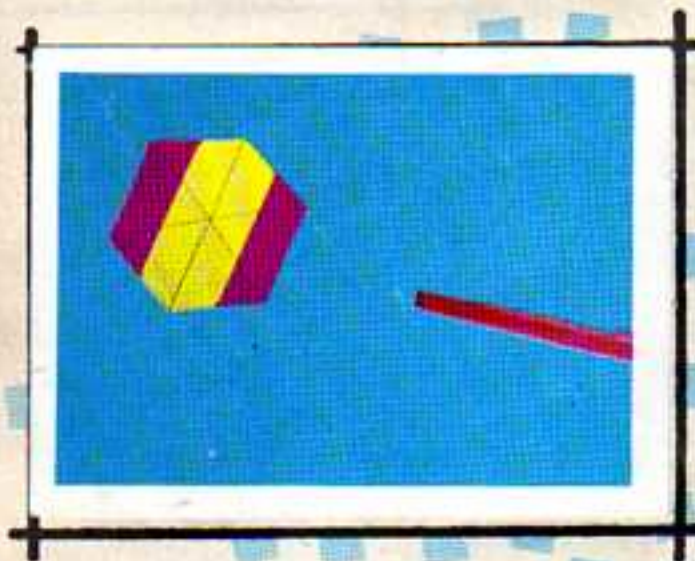
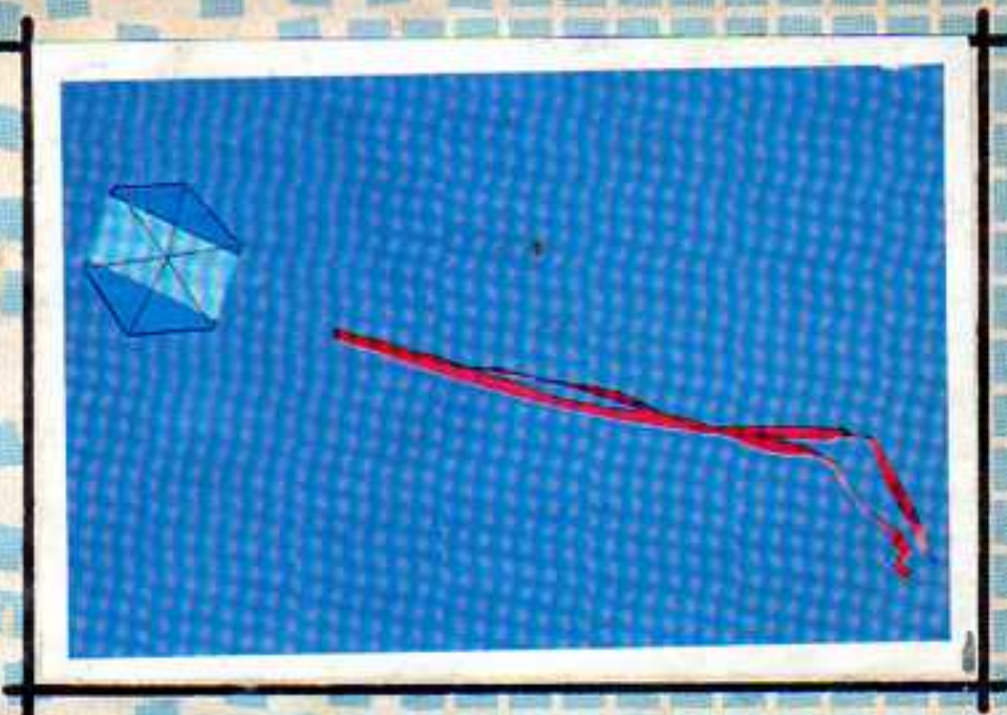
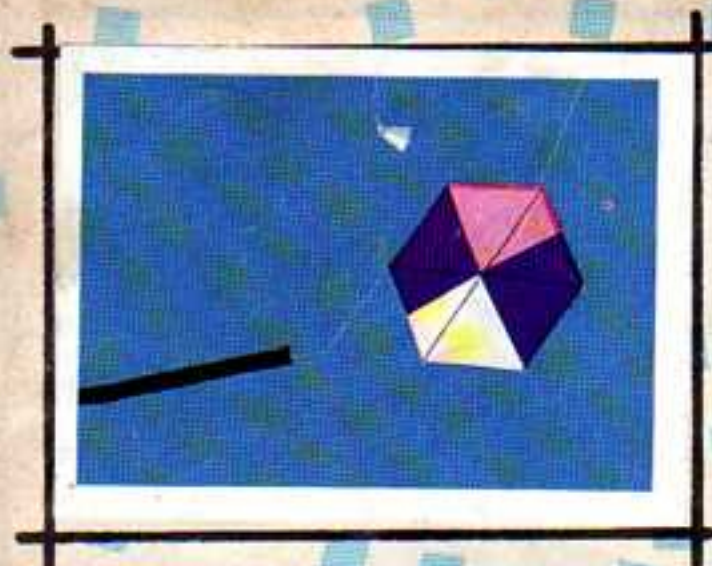
Cauda ideal: qualquer tipo. Presa ao ponto indicado.

Obs.: Envergar a vareta de 40 cm. Melhor linha para empinar nas medidas aqui apresentadas: linha 10 (olho).



## BARRILETE

Também conhecido por "Barraca", este tipo de pipa é muito popular na Argentina, onde o nome "Barrilete" designa todas as pipas. Sempre que se pensa em fazer uma pipa grande, um dos primeiros modelos escolhidos é o do Barrilete.



**Varetas:** Qualquer tipo

1) 3 de 50 cm. de comprimento (2 mm. de espessura)

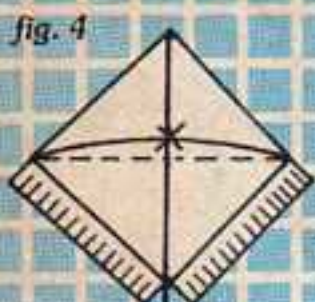
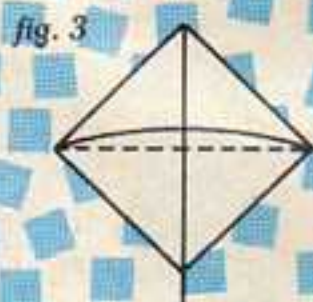
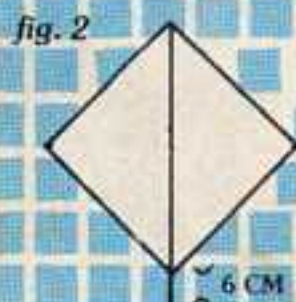
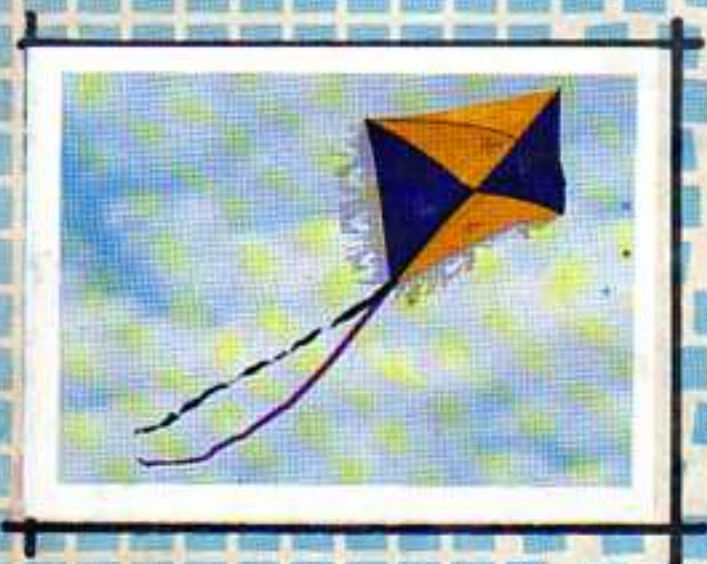
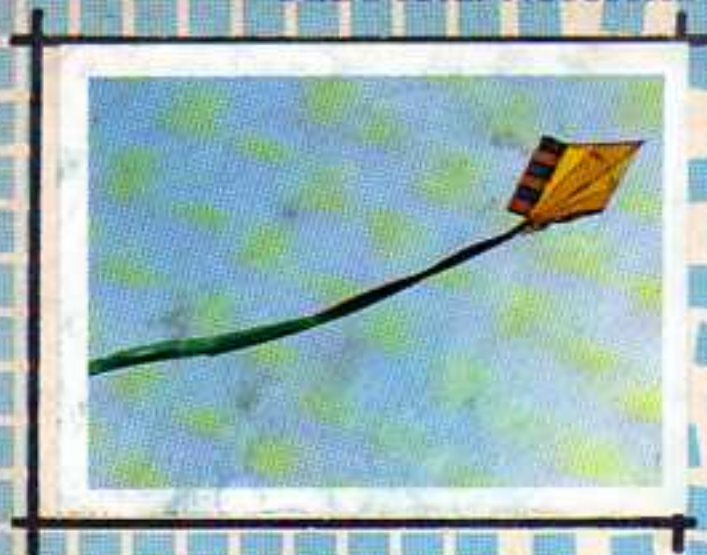
**Cauda ideal:** 2 tiras de pano ou 2 correntes de papel com 2 metros de comprimento amarradas a uma linha presa aos dois pontos indicados. (Caso queira substitua o pano por papel crepon).

**Obs.:** Envergurar a vareta que fica ao meio da pipa. Melhor linha para se empinar nas medidas aqui apresentadas linha 10 (olho).



## ARRAIA

Tipo de pipa fácil de se confeccionar pois não necessita da confecção antecipada da armação: em um quadrado de papel, cola-se 2 (duas) varetas, uma em forma de arco e outra reta. Necessita de pouquíssimo vento para alçar vôo.



### MATERIAL

- Papel de seda
- 2 varetas de bambu ou japonesa com 55 cm. de extensão e 3 mm. de espessura
- Cola
- Linha 10

Use a metade da folha de papel de seda. Desta meia folha, tire um quadrado exato (fig. 1).

Use duas varetas iguais, com três dedos a mais que a altura do papel. Cole a primeira vareta no sentido diagonal do quadrado, deixando toda a sobra em uma das pontas que será o lado inferior da Pipa (fig. 2). A segunda vareta deve ser colocada na horizontal, em forma de arco. Em seguida segure a envergadura com uma linha (fig. 3).

Faça as barbatanas com a sobra do papel (fig. 4).

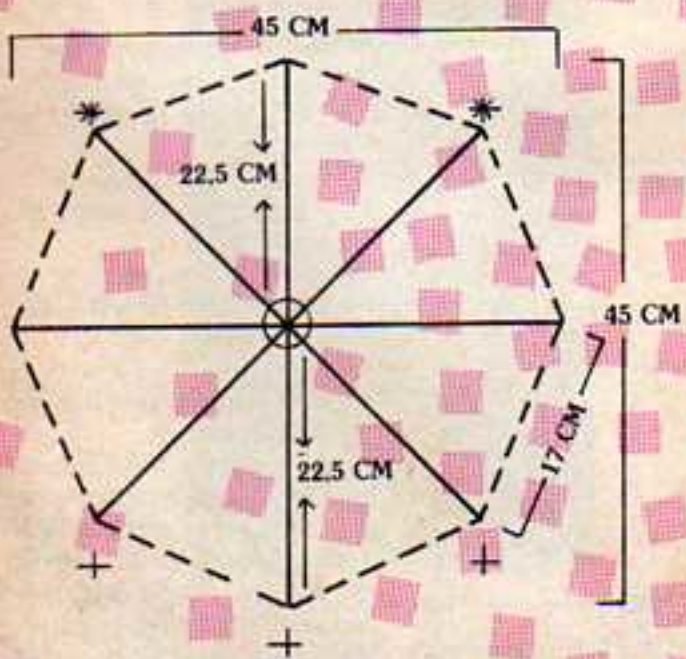
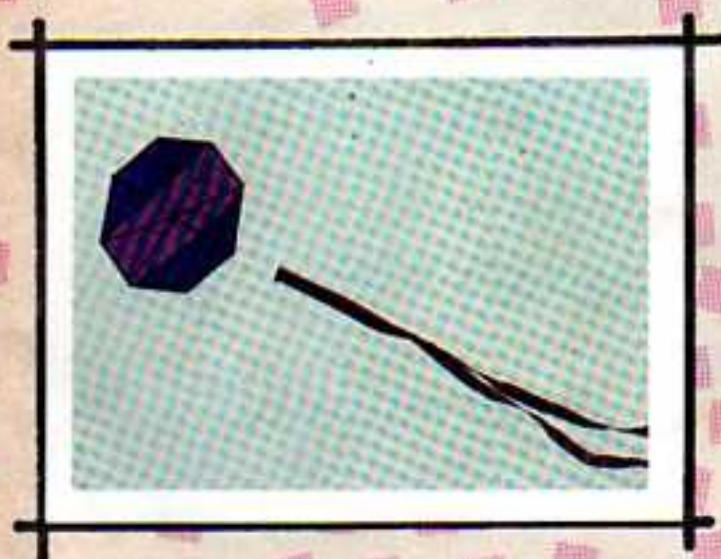
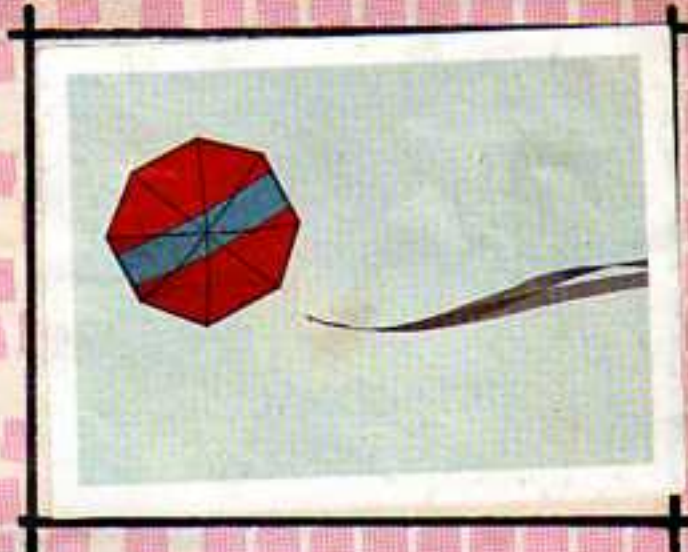
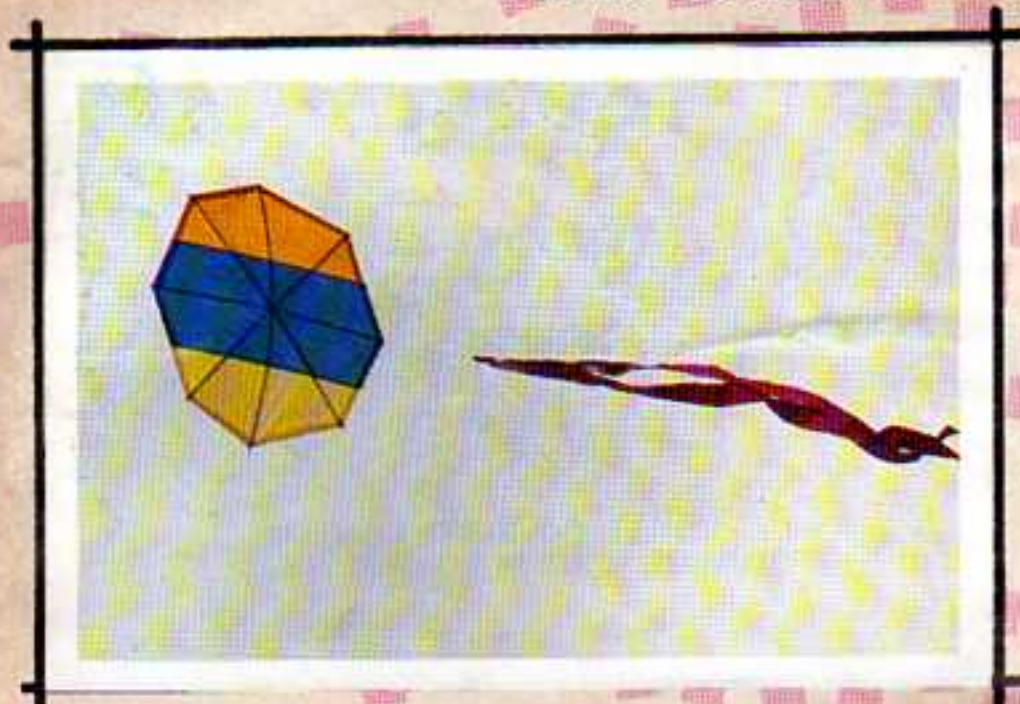
Para fazer o cabresto, faça dois pequenos furos no cruzamento das varetas. Passe uma linha e dê um nó.

Puxe a outra ponta da linha e sem deixar muito esticado, amarre na extremidade da vareta que sobrou na ponta inferior. Com o cabresto feito, amarre a linha, e coloque a cauda (fig. 5).



## OCTAGONAL

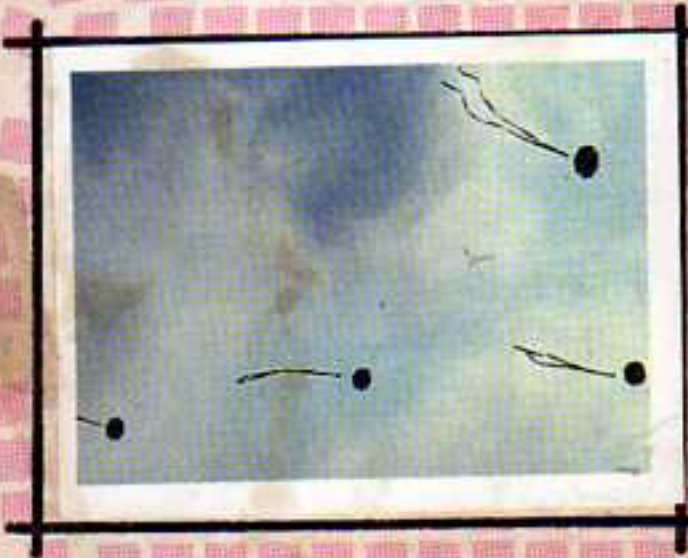
Octagonal é um tipo de pipa não muito popular, mas com uma ótima performance de vôo e resistência de armação. Também recebe outros nomes pelo Brasil, destacando-se o nome "Bomba-Redonda", no sul do País.



Varetas: Qualquer tipo  
1) 4 de 45 cm. de comprimento (2 mm. de espessura)

Cauda ideal: tiras de papel crepon com no mínimo 2 metros de comprimento, presas aos pontos indicados.

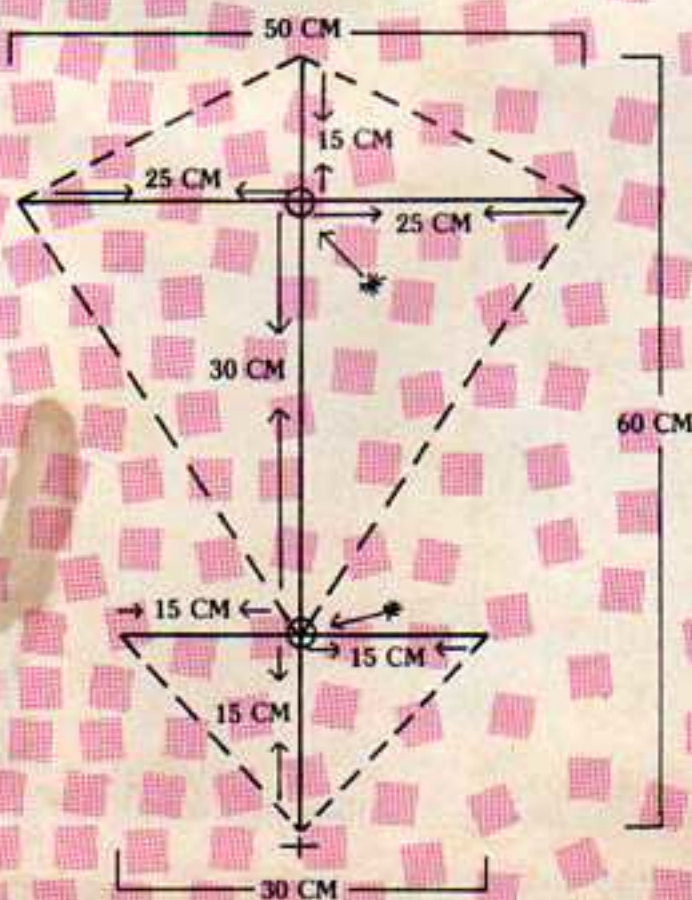
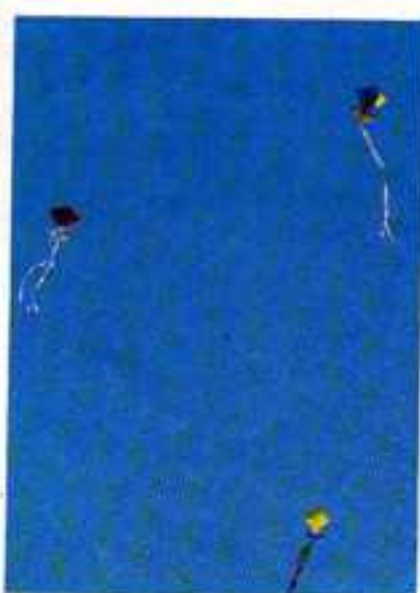
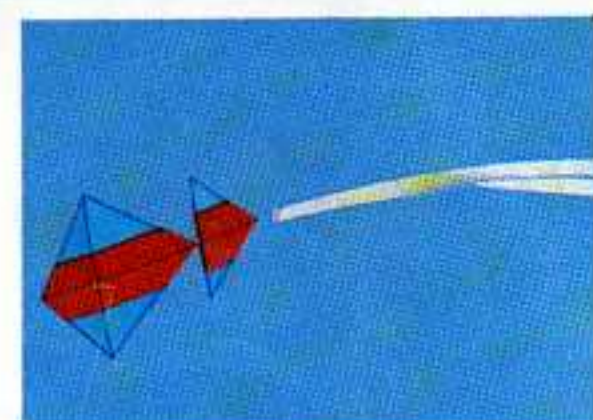
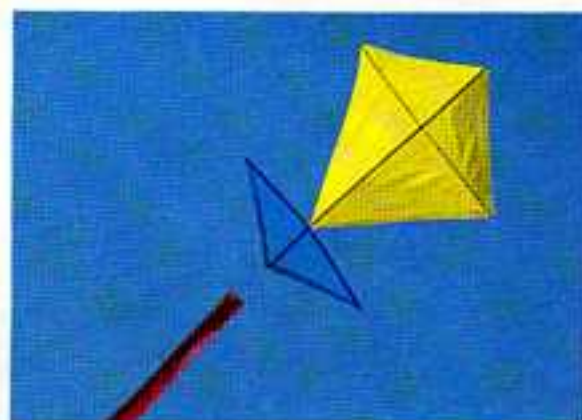
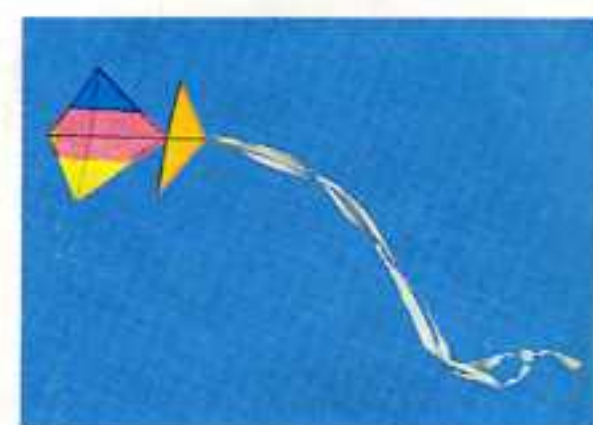
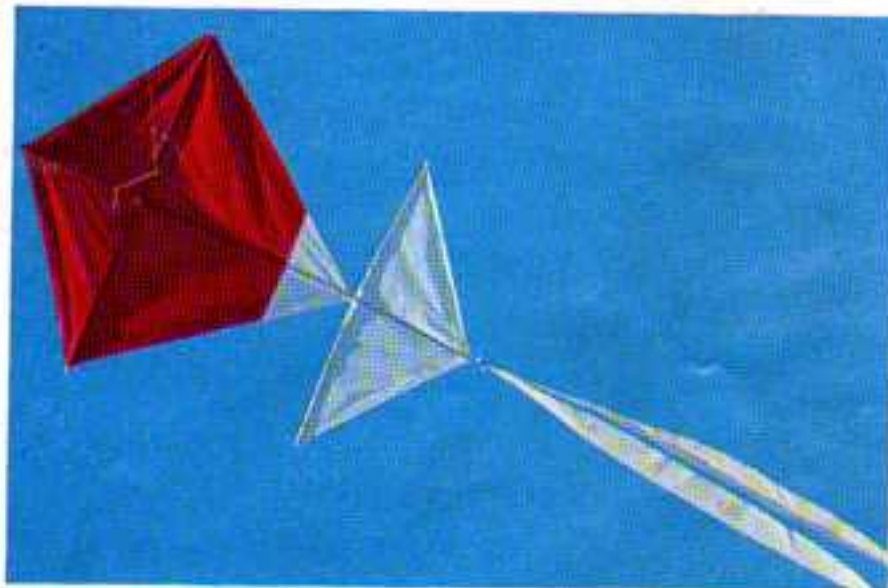
Obs.: Envergar a vareta que fica ao meio da pipa. Melhor linha para se empinar nas medidas aqui apresentadas. (linha 10 (olho)).





## CINTURA-FINA

Tipo de pipa que foi muito popular nos anos 60 e hoje aparece esporadicamente nos céus do País. Mas é um ótimo modelo para ventos médios e fortes.



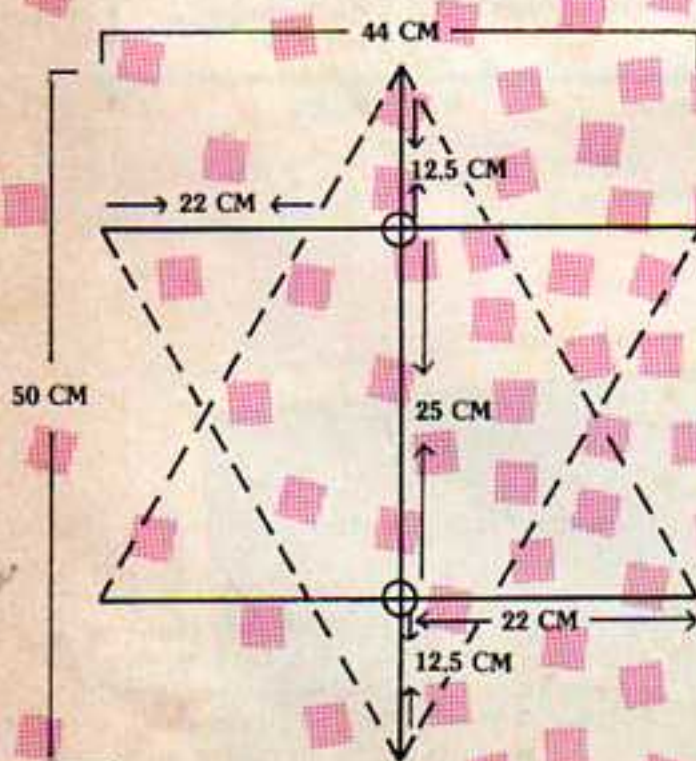
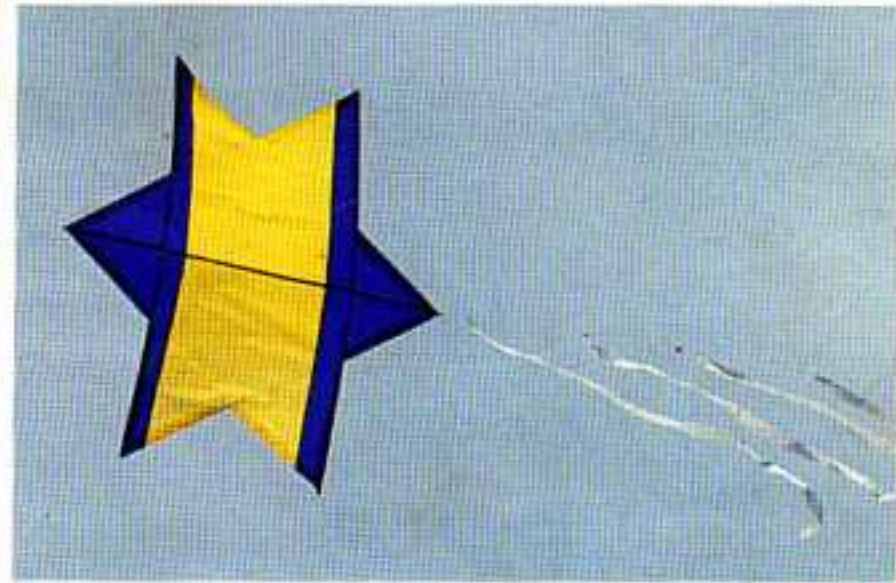
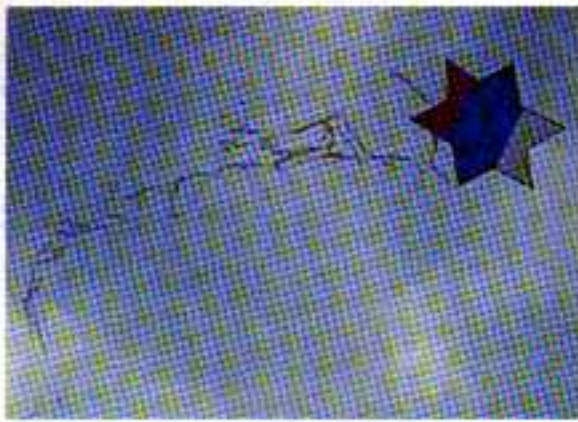
Varetas: qualquer tipo  
1) 1 de 60 cm. de comprimento (2 mm. de espessura)  
2) 1 de 50 cm. de comprimento (2 mm. de espessura)  
3) 1 de 30 cm. de comprimento (2 mm. de espessura)

Cauda ideal: 2 tiras de 2 metros de comprimento, por 3 cm. de largura ou correntes com o mesmo comprimento.  
Obs.: Envergar a vareta de 50 cm. Após o término da confecção da pipa, amarrar duas linhas nas laterais da vareta de 50 cm. com as laterais da vareta de 30 cm., para dar maior firmeza à armação. Melhor linha para empinar nas medidas aqui apresentadas, linha 10 (olho)



## ESTRELA

Mais um tipo de pipa muito apreciado nos meios do Eolismo em todo o mundo. Pipa decorativa que, se confeccionada com apuro, garante um belo efeito plástico, para ventos médios e fortes.



Varetas: Qualquer tipo  
1) 1 de 50 cm. de comprimento  
(2 mm. de espessura)  
2) 2 de 44 cm. de comprimento  
(2 mm. de espessura)

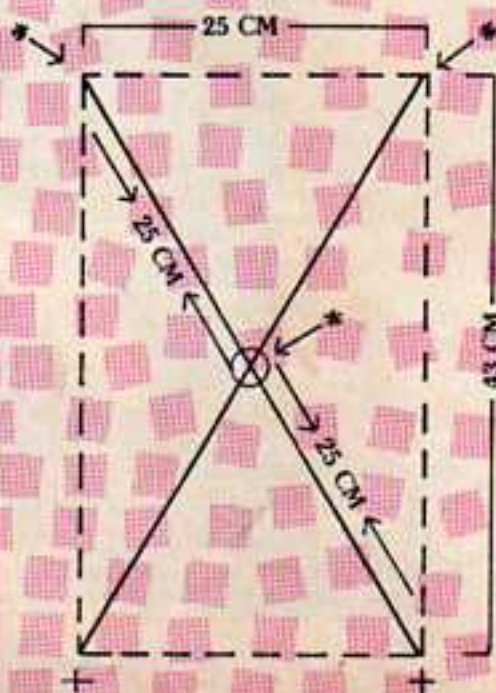
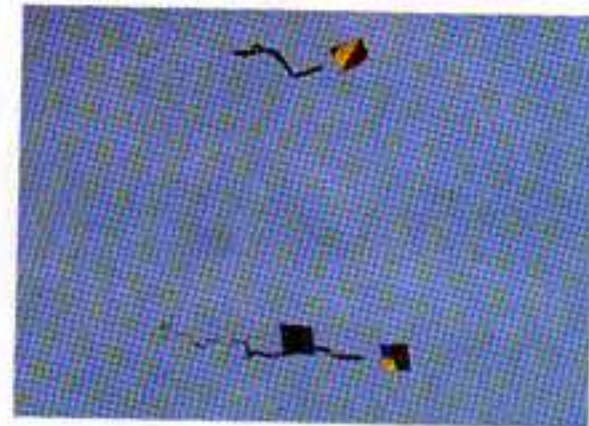
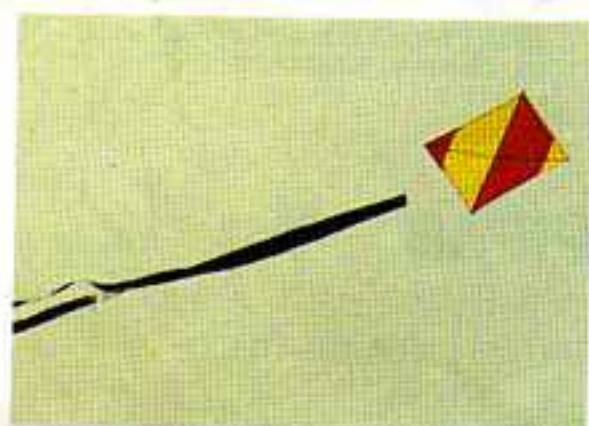
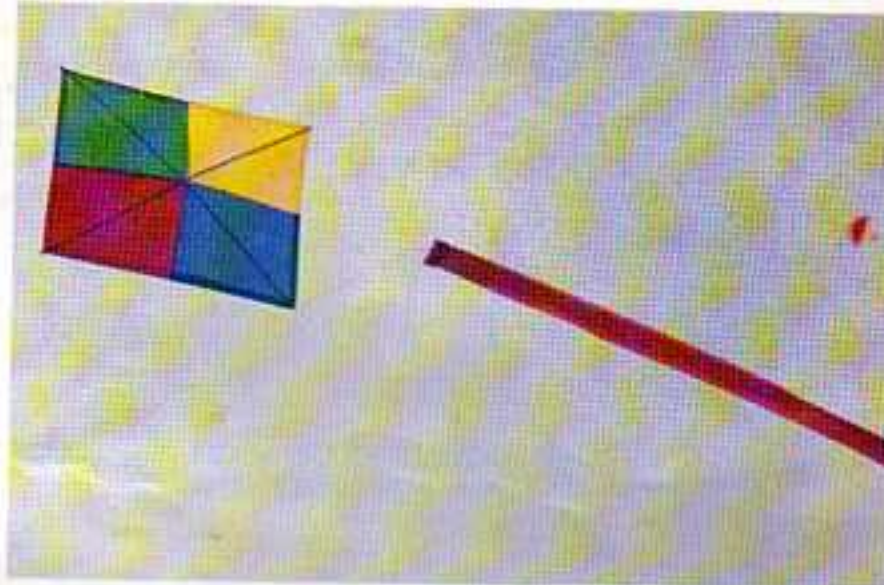


Cauda ideal: 3 correntes de papel com no mínimo 2 metros de comprimento.  
Obs.: Envergar uma das varetas de 44 cm. (a superior).  
Linha ideal para se empinar nas medidas aqui apresentadas, linha 10 (olho)



## LATA-DE-ÓLEO

Também é um tipo de pipa que recebe vários nomes, dependendo da região brasileira, mas sem dúvida o nome mais popular é o de "Arraia-Baiana", neste Estado. Adaptando-a à chave de 5 (estirante de 5 segmentos) e à rabada de algodão, consegue-se o mesmo "Bailado-do-Maranhão".



Varetas: Qualquer tipo  
1) 2 de 50 cm.

Cauda ideal: 2 tiras de pano ou 2 correntes de papel com 1,50 mts. de comprimento, amarradas em uma linha presa aos dois pontos marcados.  
Obs.: Envergar as duas varetas para estabilizar a pipa. Melhor linha para empinar nas medidas aqui apresentadas, linha 10 (olho)



## ASA-DELTA

Pipa com excelente performance de voo. Apareceu no Brasil como pipa nos anos 70. Mas já existia nos anos 50, nos Estados-Unidos, onde a Nasa a utilizava com frequência. É a precursora dos ASAS-DELTA (tripuladas) e ULTRALEVES, que hoje tornam o sonho de Ícaro bem próximo da realidade.

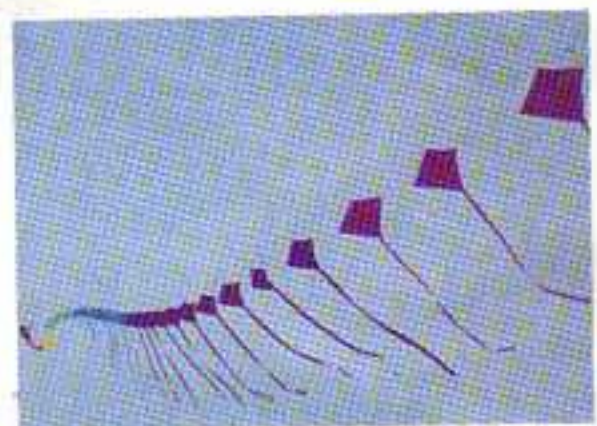
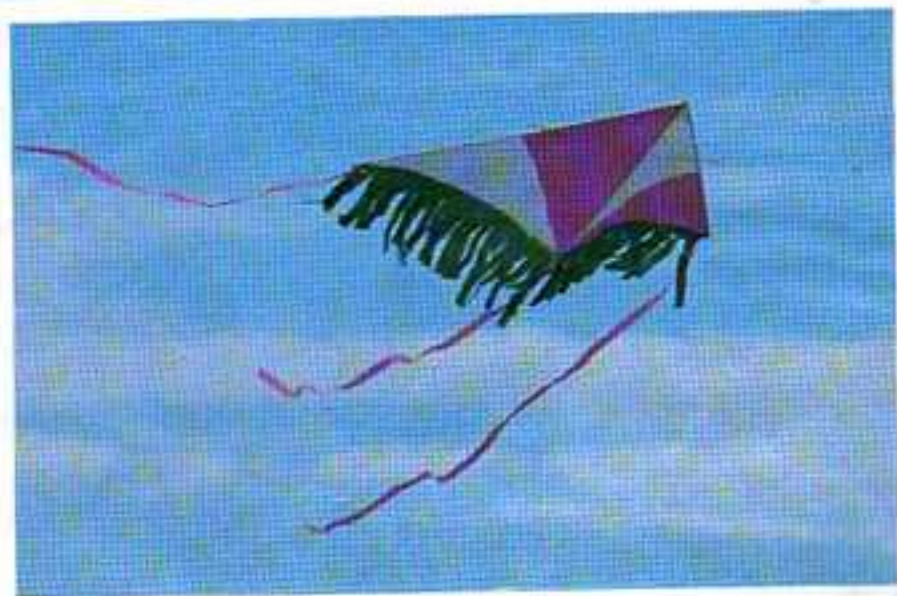


FIG. 1

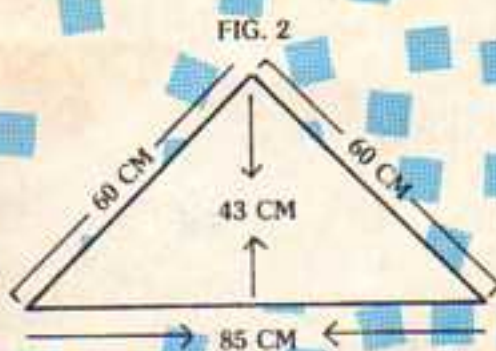


FIG. 2

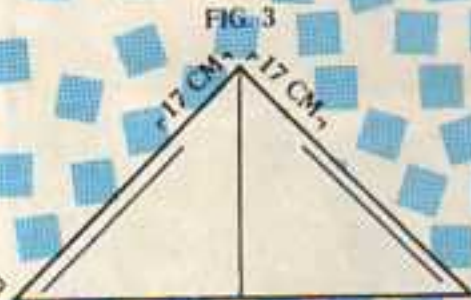


FIG. 3

### MATERIAL:

- Papel crepon, papel espelho ou papel impermeável (manteiga)
- (Caso queira confeccioná-la com plástico, substituir cola por fita adesiva)
- Quatro varetas de 4 mm. de espessura e 43 cm. de extensão
- Cola (fita adesiva no caso da vela ser de plástico)
- Cordão urso n.º 0



FIG. 4

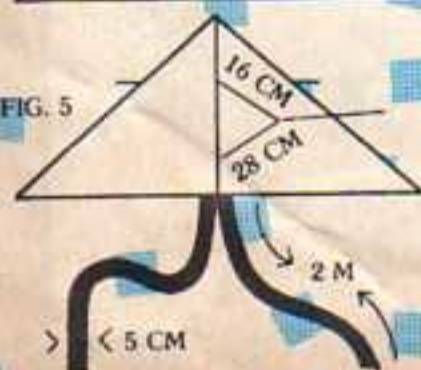


FIG. 5

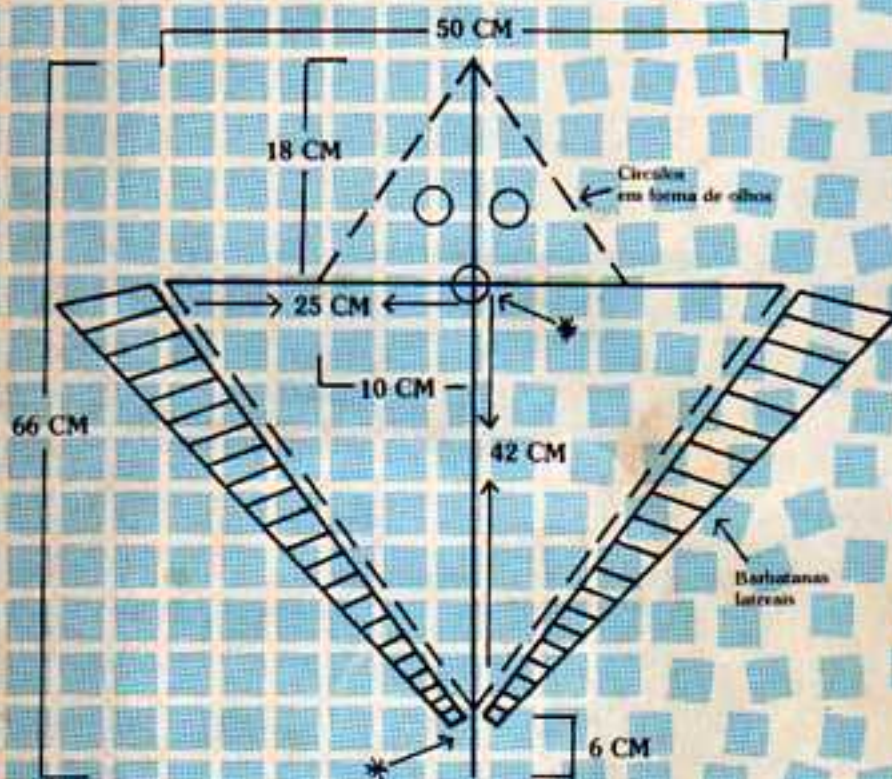
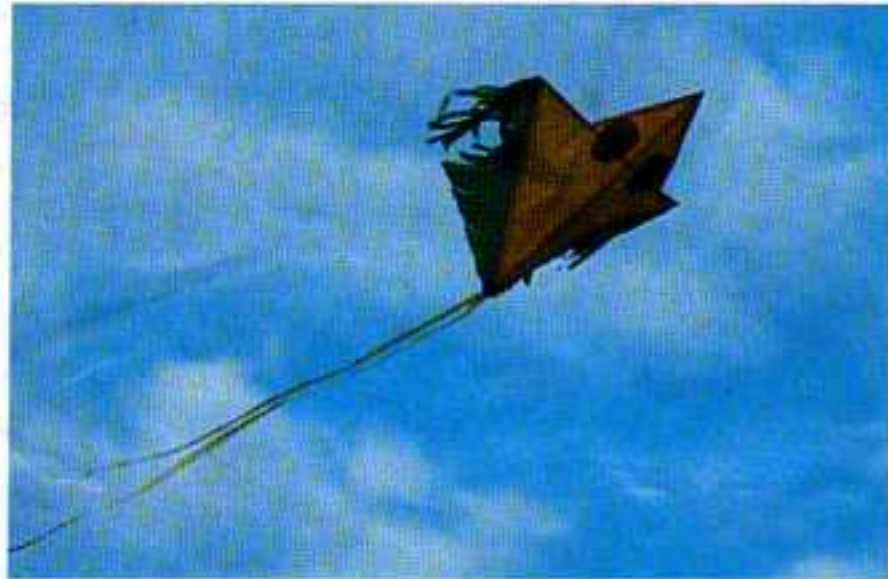
Corte quatro varetas com as medidas que indica a figura 1. Desenhe e corte a vela da pipa, e preste atenção nas medidas indicadas (figura 2). Cole as 3 varetas sobre a vela observando que 17 cm. de cada lateral da vela fica sem vareta, conforme mostra figura 3. Coloque a quarta vareta de abertura, observando a distância indicada. Esta vareta não é colada, somente amarrada com linha no ponto indicado. Para realizar a amarração, fure as duas laterais conforme indicações na figura 4. Faça o estirante e cauda nas medidas e locais indicados na figura 5. E bons ventos.





## INVASOR

Este tipo de pipa não era muito comum há alguns anos. Isto só aconteceu nos anos 80, através de revistas brasileiras que ensinavam a fazer pipas, e nos primeiros livros brasileiros especializados em pipas e papagaios. É originário do Japão, onde se faz trens com vários invasores.



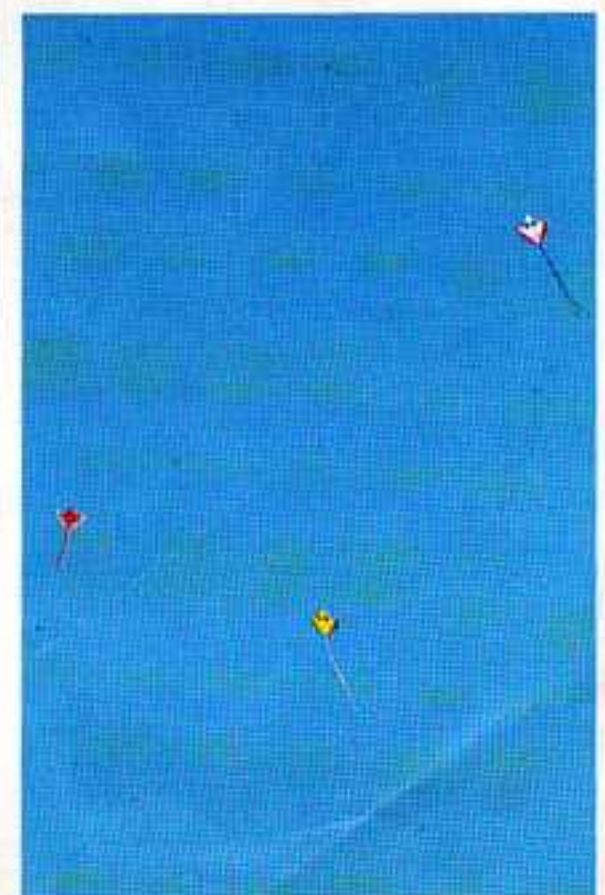
Varetas: Qualquer tipo

- 1) 1 de 50 cm. de comprimento (2mm. de espessura)
- 2) 1 de 66 cm. de comprimento (2mm. de espessura)

Cauda ideal: 2 tiras de 1,50 metros de comprimento, por 3 cm. de largura.

Preso ao ponto indicado.

Obs.: Envergar a vareta de 50 cm. Colar barbatanas laterais, de preferência com cores diferentes, a da vela da pipa. Círculos em forma de olhos, cortar e colar nos pontos indicados, em cores contrastantes. Melhor linha para empinar nas medidas aqui apresentadas, linha 10 (olho)





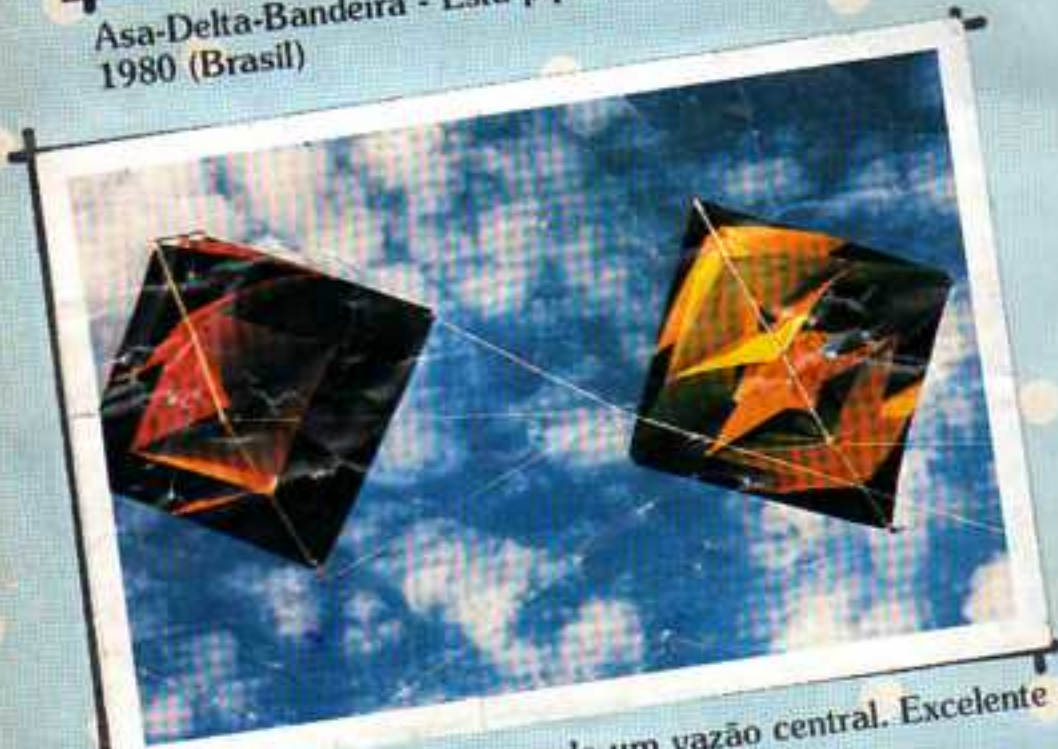
# LINDOS RESULTADOS



Asa-Delta-Bandeira - Esta pipa artesanal foi premiada em 1980 (Brasil)



Kit industrializado vendido nos Estados Unidos e Europa - reprodução do aeroplano "Sopwith Trainer".



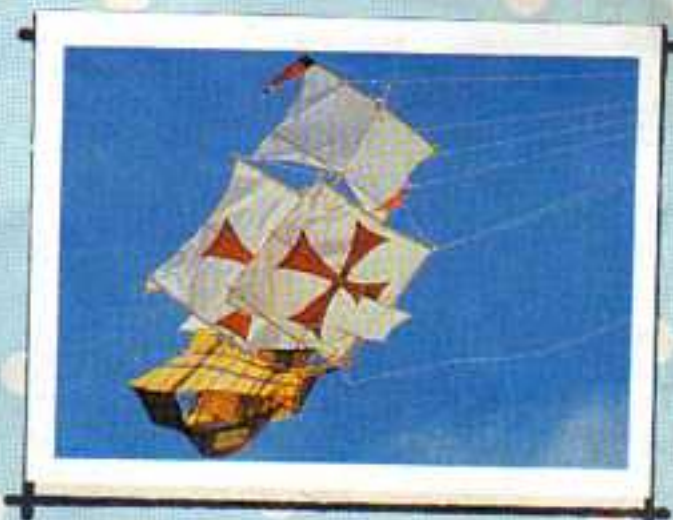
Contravento "Superfly", tendo um vazão central. Excelente para ventos fortes (Brasil).



Estrela-Geométrica - A forma tradicional sobe sem a rabiola devido ao apuro na confecção artesanal (Brasil).



Contravento-Americano - Igual ao brasileiro, só que é feito com material sintético.



Caravela - Reprodução da nau portuguesa artesanal (Brasil).



Expansible kit - Celular, sanfonada, fácil de guardar. Foram utilizados 1200 pedaços de vareta para confeccioná-la artesanal.



# PIPAS INSPIRADAS



Morcego - Kit industrializado da América do Norte.



Borboleta - Asa-Delta em tecido, pintada à mão.



Gaivota - Kit industrializado da América do Norte.



Taturana estilizada - Plana, pintada à mão - artesanal.



Reprodução da Arara-Brasileira - Kit industrializado da América do Norte.

Uma pipa sobe porque há escoamento do vento sobre suas asas, formando uma zona de baixa pressão em cima dela.



# NA NATUREZA



Pássaro pré-histórico - confeccionado em material sintético, artesanalmente.



Leão estilizado - Plana, construído com papel e pintado à mão - artesanal.



Tubarão - Variação da Asa-Delta - Kit industrializado.



Pássaro-Canadense - Kit industrializado da América do Norte.



Reprodução fiel de uma borboleta, pintada em Silk-Screen sobre tecido sintético.



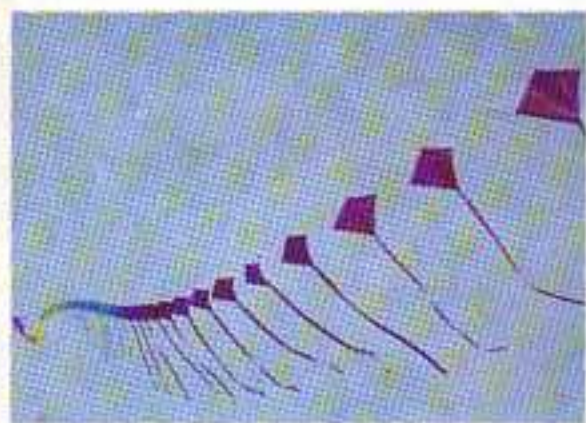
# PIPAS



Trem-de-Delta, duplo-comando - Bom de manobra se o empinador for hábil.



Trem-de-Diamantes, duplo comando - Cauda com 20 metros; forma lindos desenhos quando manobrado.



Trem-de-Peixinhos - Artesanal, feito com papael e bambu - 350 metros de extensão (Brasil).



Trem-de-Starfly - Kit disponível no mercado brasileiro.



Trem-de-pipas-japonesas Artesanal, com 300 metros de extensão.



Centopéia - construída com bambu trabalhado a fogo. Boa para ventos fortes, deve ser empinada com luvas.



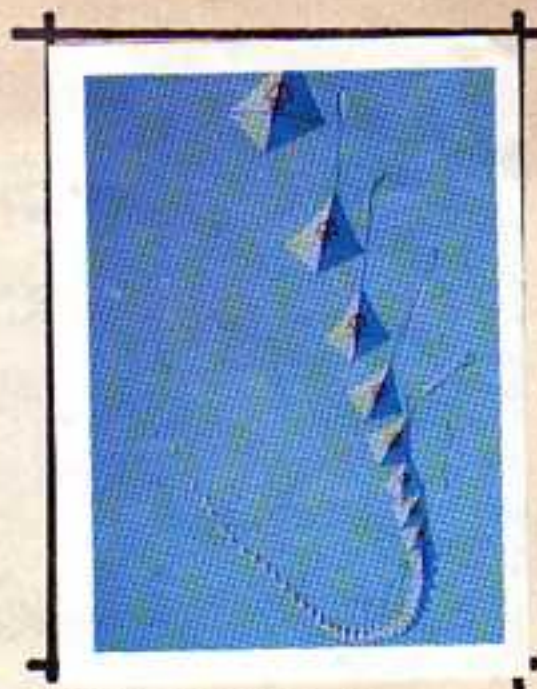
Trem-de-Pássaros - necessita ventos suaves para subir, 100 metros de extensão.



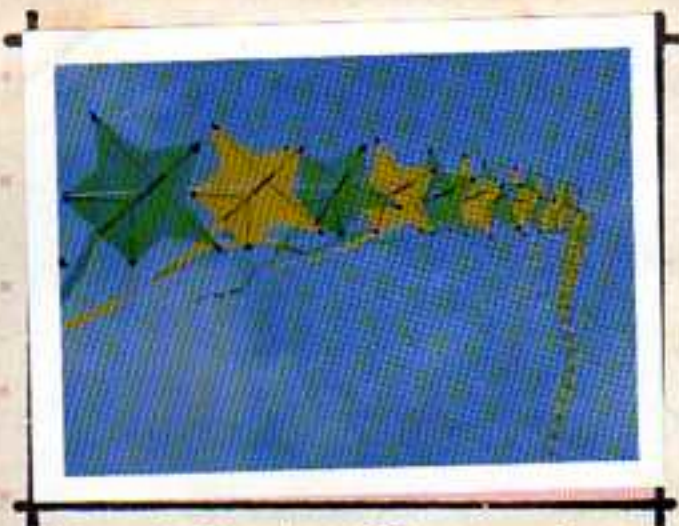
# MÚTIPLAS



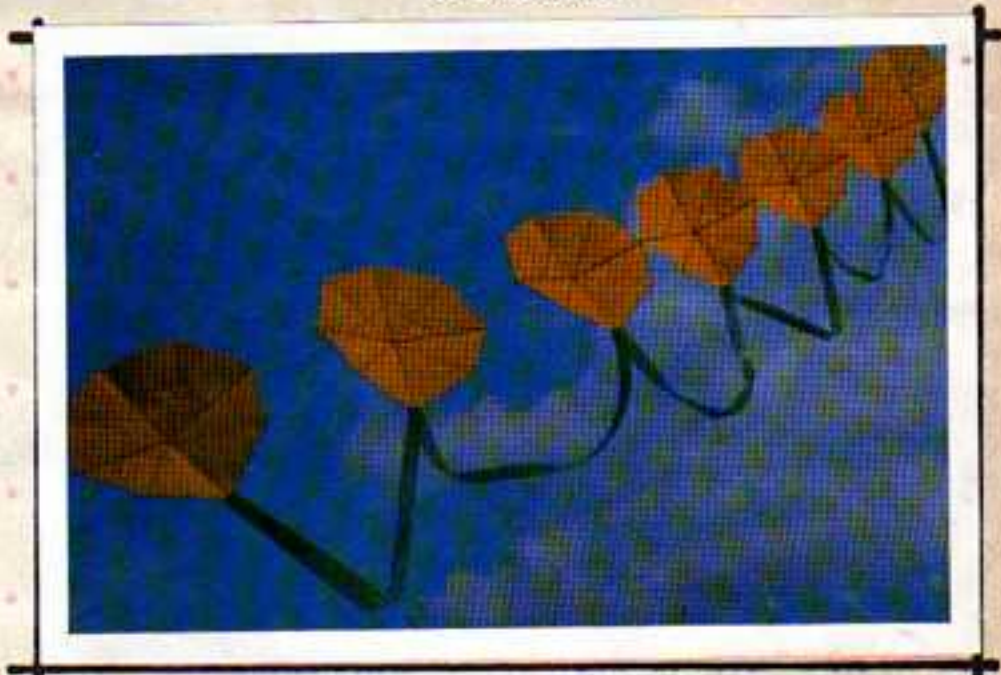
Trem-de-Sleed com 150 metros de extensão (França).



Trem-de-Diamantes - Artesanal, com 300 metros de extensão.



Trem-de-Estrelas - 250 metros de extensão (Japão).



Trem-de-Octagonais - 50 metros de extensão - artesanal.



Trem-de-Bandeiras - uma festa para os olhos pela beleza plástica.



São caracterizados por um conjunto de várias pipas empinadas por um só empinador, podendo estar unidas entre si por uma ou mais linhas. Para voar bem é importante os seguintes itens:

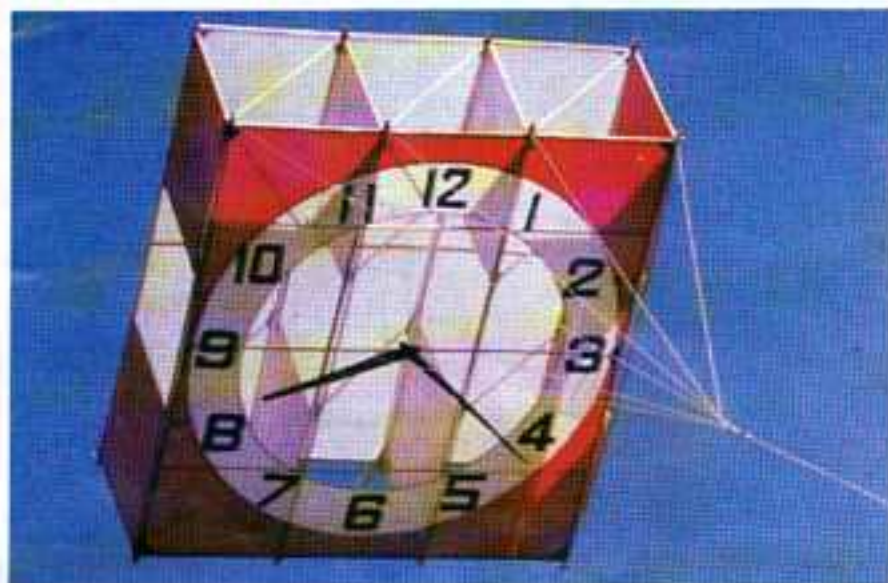
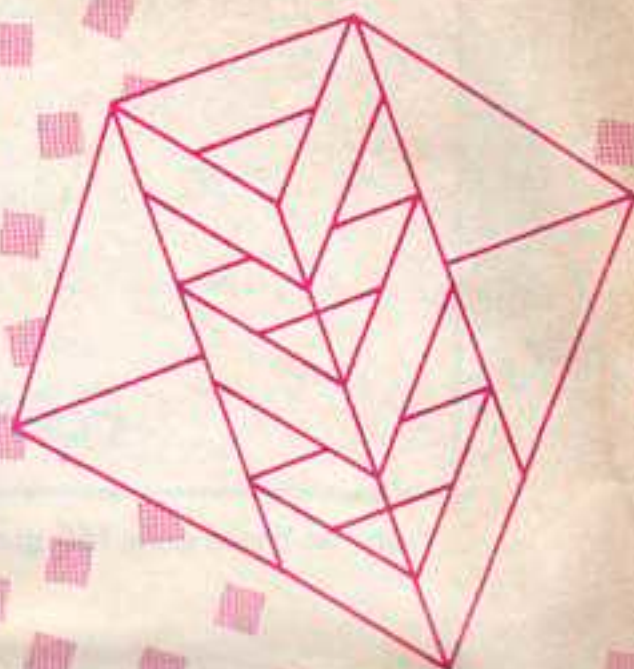
- Uniformidade de material.
- Medidas das pipas e das linhas que as unem iguais.
- Peso das pipas iguais, uma a uma.



# PIPAS CAIXA



Tetraedro-Composto - feita artesanalmente com 3 conjuntos de 36 módulos cada um.

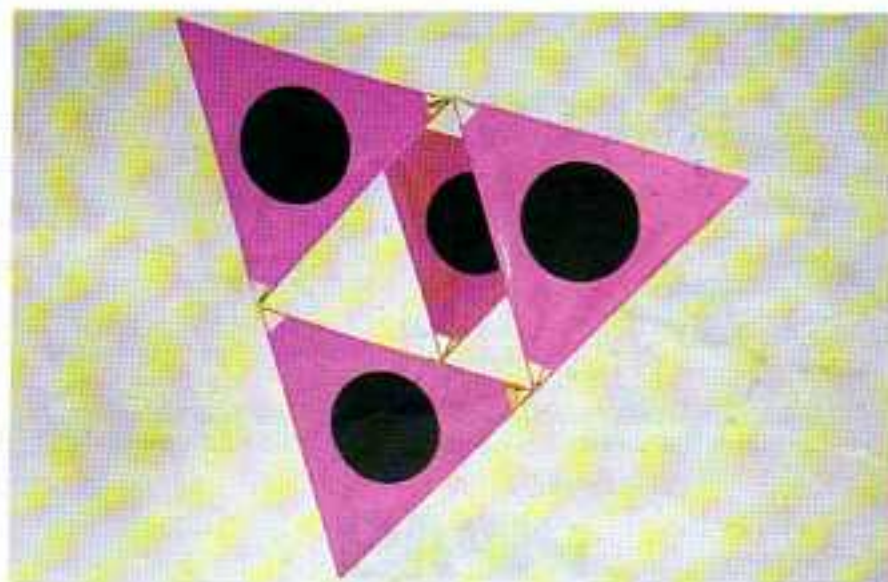


Uma caixa artesanal representando um relógio.

Nas pipas-caixas, as superfícies paralelas ao vento fazendo-se de lemes, dão estabilidade.



Caixa artesanal totalmente desmontável.

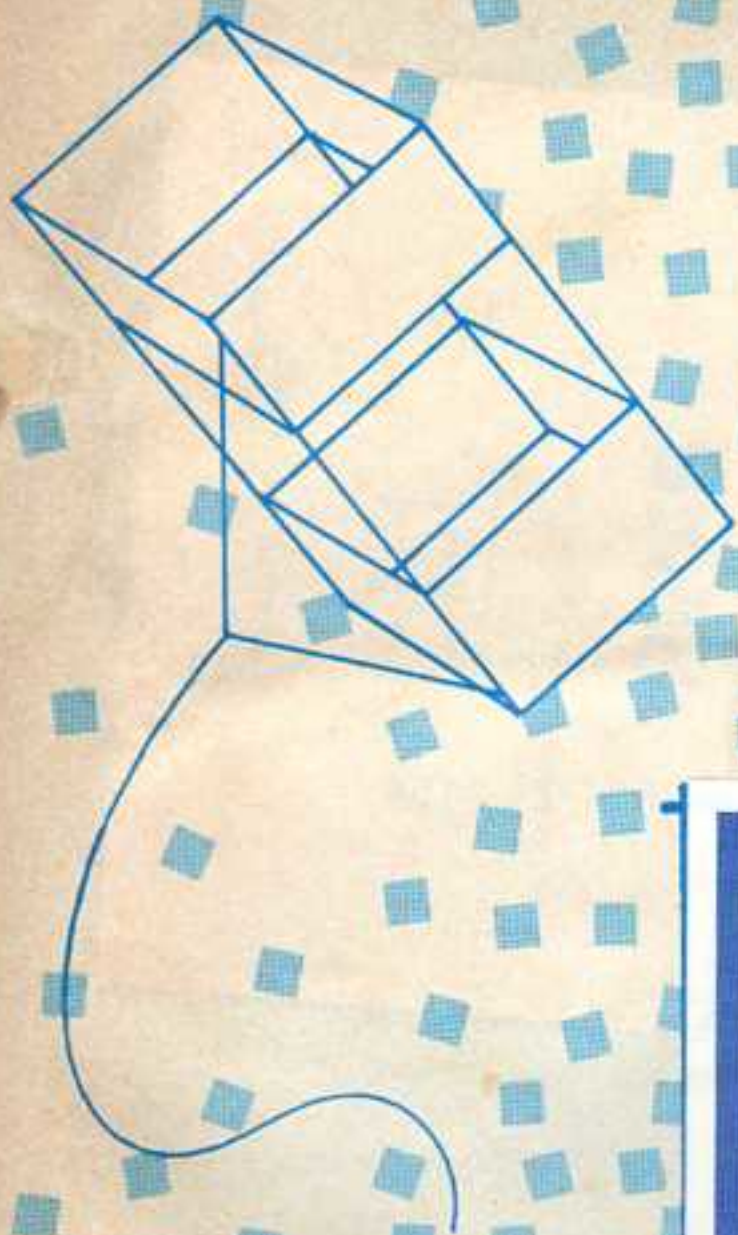


Tetraedro artesanal de construção complexa. Foi este tipo que serviu a Grahman Bell para as experiências de transmissão à distância.

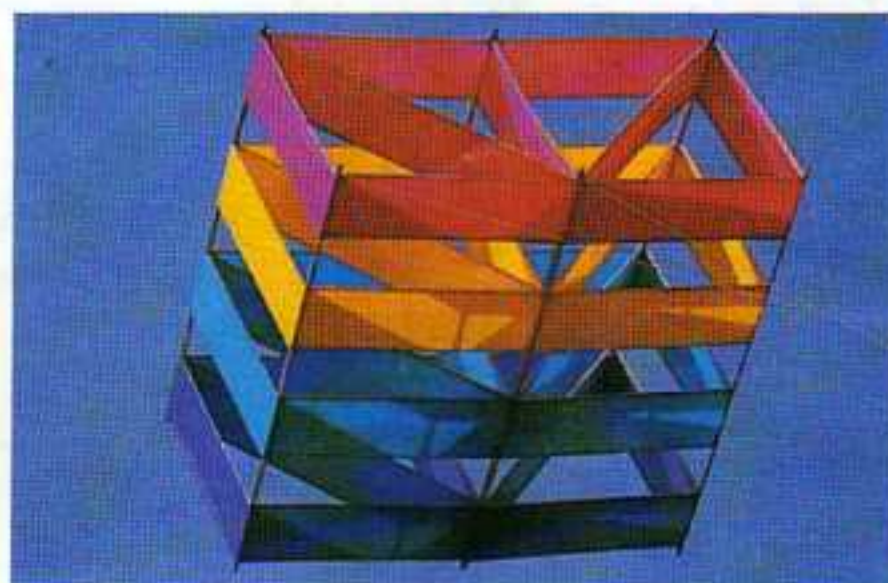


## CELULARES

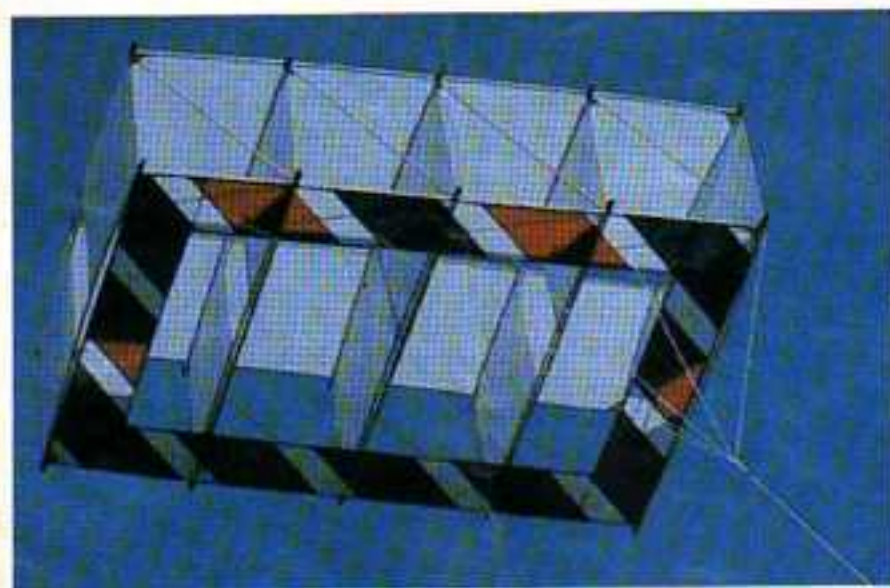
São dois os tipos das pipas celulares:  
os leves e os caixas. Sua particularidade é a de apresentar faces em diferentes planos.  
Os leves têm partes soltas e os caixas têm sua estrutura rígida, o que os tornam muito resistentes.



Caixa artesanal em forma de vitral.



Caixa artesanal com muitos módulos, de grande efeito visual.



Caixa artesanal com frente vazada. 1 metro de altura por 1,70 metros de envergadura.

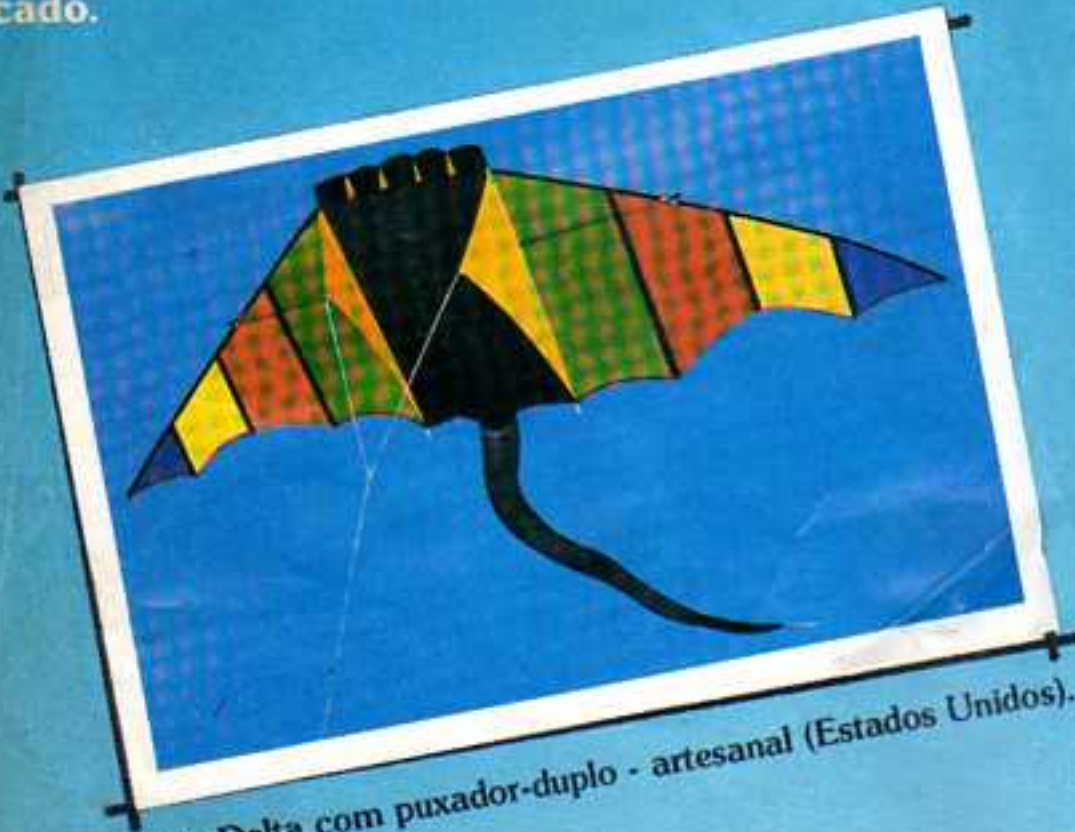


Caixa artesanal, desmontável.



# TEM PIPA

Na decoração das pipas deve-se obedecer o critério da distribuição de peso, o mesmo peso para cada lado e se não for obedecido este critério, seu vôo será prejudicado.



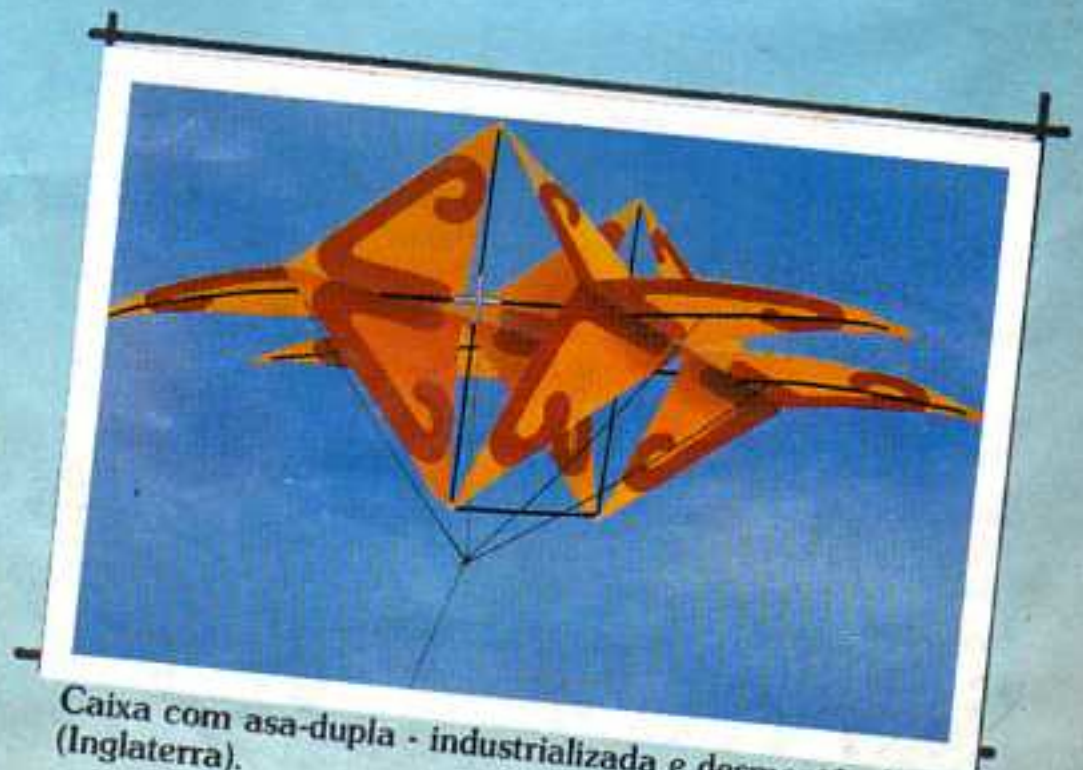
Asa-Delta com puxador-duplo - artesanal (Estados Unidos).



Seven-Delta-Celular - composta por sete Asas-Delta, com estrutura celular.



Roller - plana, industrializada e desmontável (Estados Unidos).



Caixa com asa-dupla - industrializada e desmontável (Inglaterra).



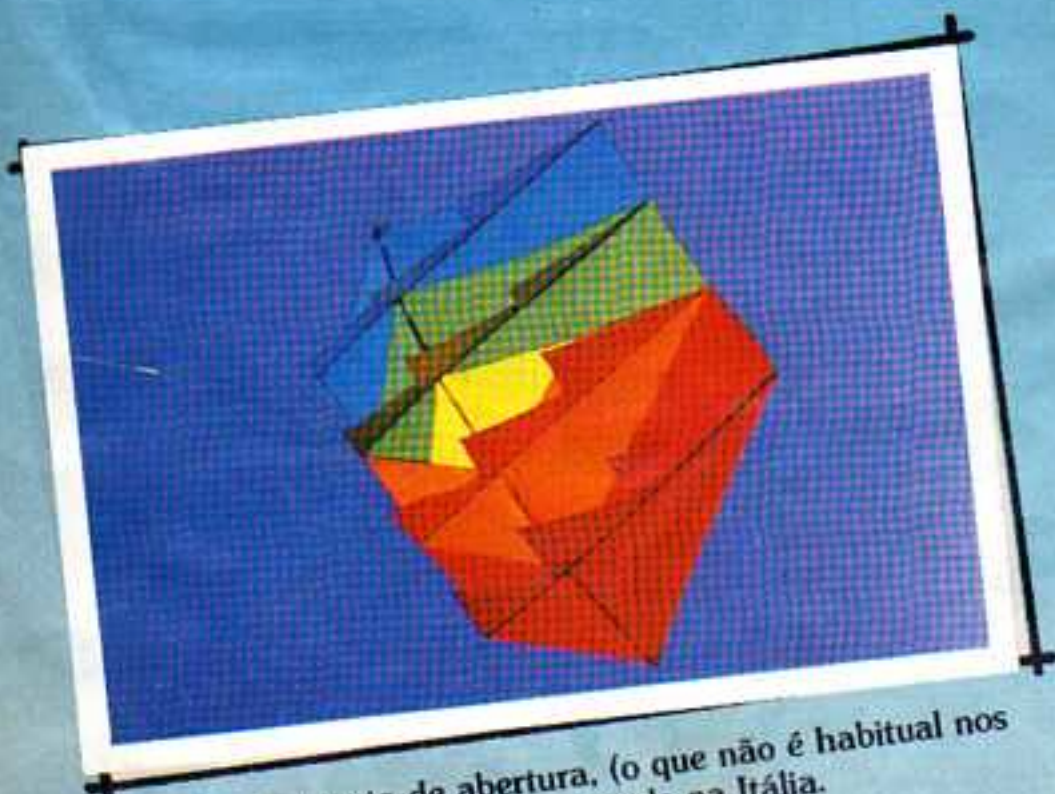
# PARA TODO MUNDO



Pára-quedas Triplo - representa a nave Apollo em sua volta para a terra. Industrializada (França).



Wau-Bulan - artesanal, com pinturas típicas da Malásia e Indonésia.



Sled com vareta de abertura, (o que não é habitual nos sleds). Industrializada, encontrada na Itália.



Uma variação do Flexifoil com tubos infláveis, asa-dupla e cauda inflável.





Serpente - decoração do folclore japonês, industrializada.



Rokkaku-Sanjo - tipicamente oriental; nossa pipa-maramudo foi inspirada neste tipo.



Trem-Chinês - em bambu e papel, presa por uma linha. 250 metros de extensão.



Peixinho; representa um monstro. É desmontável e artesanal.



Pipas artísticas confeccionadas pelo francês P. Fabr  em materiais sint ticos.

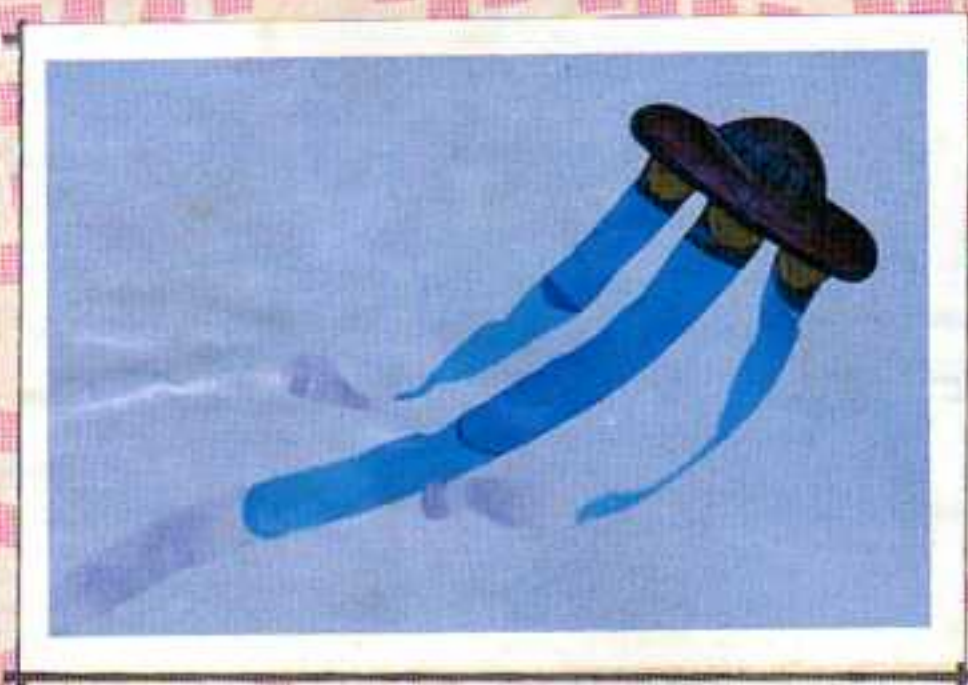




Pavão-estilizado - plana, construção artesanal.



Dragão-Chinês - industrializada, feita com material sintético.



Plana, representa um disco voador, feita artesanalmente com papel e bambu.



Edo-Kite - japonesa, muito comum no Oriente, mede 8 metros por 16 metros e tem o estirante de 100 linhas.



Foguete - plana, feita artesanalmente de papel e bambu.





Celular-redonda que representa uma carranca feita artesanalmente.

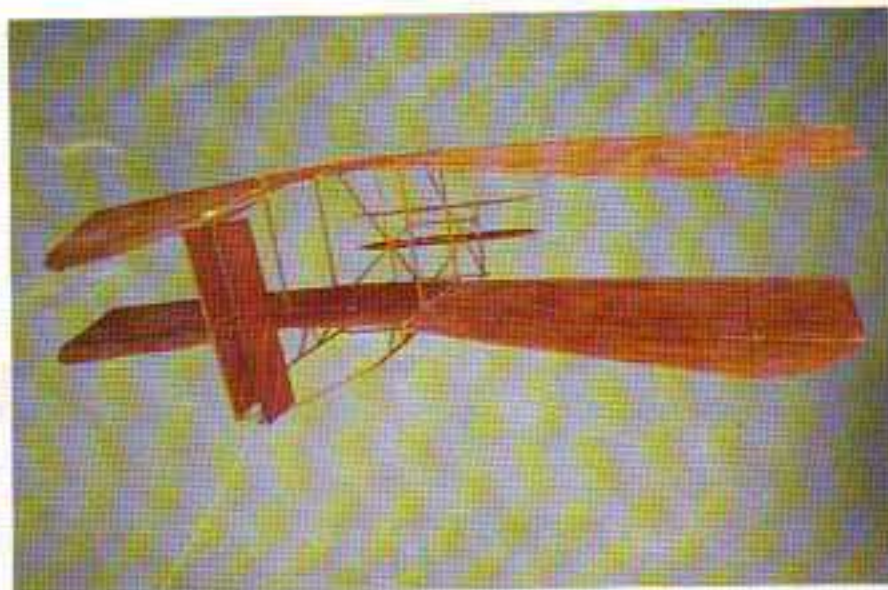
A Natureza nos presenteou com o melhor dos materiais para a confecção de pipas: o bambu. Pode-se fazer qualquer tipo de pipa com ele, pois enverga muito bem e pode-se moldá-lo em várias formas com a ajuda de uma vela.



Morcego - variação da Asa-Delta em plástico com varas de bambu. Desmontável.

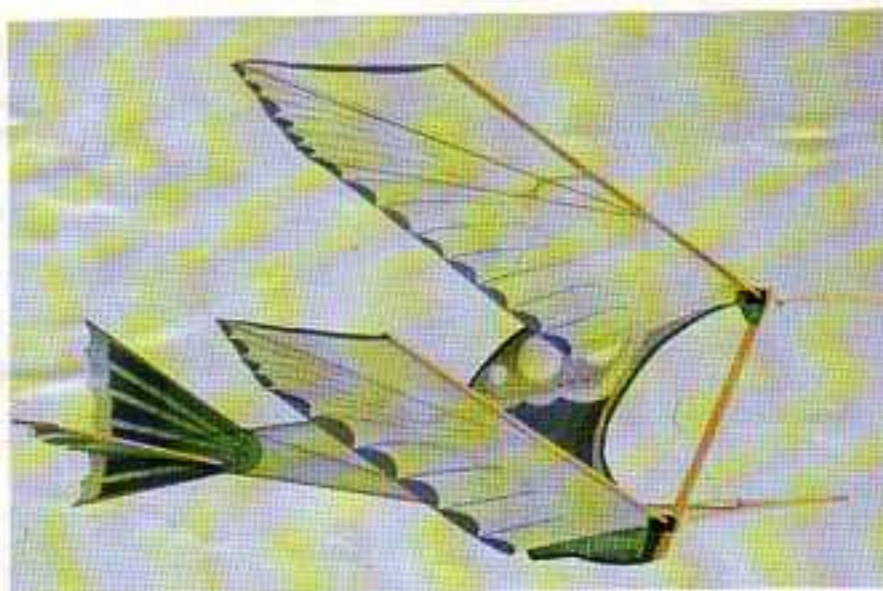


Celular - redonda, representa máscara da tribo Bacairi. Artesanal.



Aeroplano - reprodução do aeroplano dos irmãos Wright, disponível em kits nos Estados Unidos.

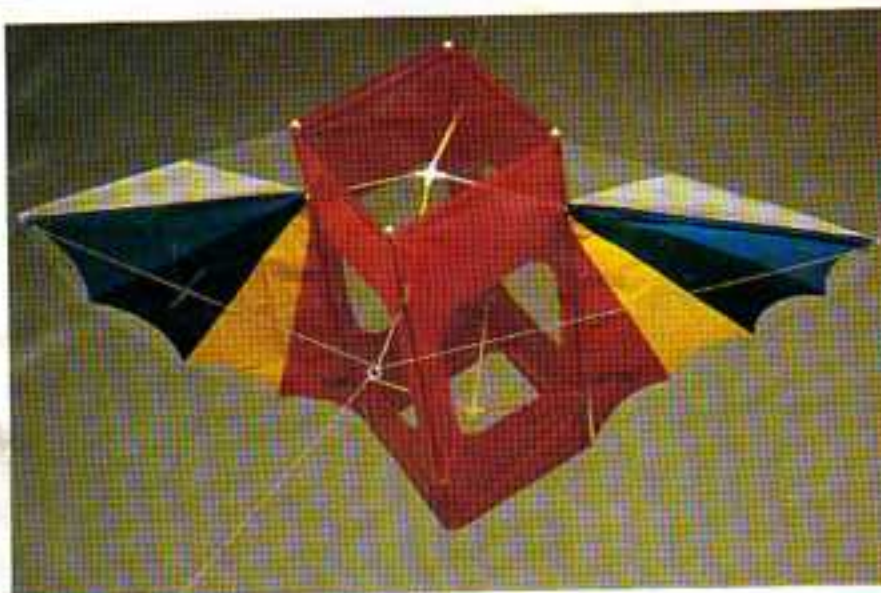




Aeroplano - inspirado no submarino do Capitão Nemo. Industrializado e desmontável.



Águia - pipa desmontável feita artesanalmente, de voo muito suave.



Tristar - caixa, totalmente desmontável. Kit disponível no mercado brasileiro.



# UM SHOW DE



Celular - Reproduz um totem canadense; artesanal.

## Classificação básica das pipas

- Planas
- Curvas
- Celulares leves
- Celulares caixas
- Cachupetas ou Sleds
- Parafólios



Plana - Máscara afro-brasileira com cauda de palha.



Celular - Reproduz máscara Bacairi, tribo de Mato Grosso.



Plana - Reproduz máscara Bacairi, tribo de Mato Grosso.



Celular - Máscaras Bacairi, superpostas, como totem.



Plana - Reproduz um fantasma (camarada)



# PIPAS

**A XANGRILÁ EDITORA E PUBLICIDADE LTDA.  
GARANTE. Para completar seu álbum é só preencher  
o certificado ao lado, assinalar os números das figurinhas  
que faltam e enviar para a rua Faustolo, 861  
Cep 05041 - São Paulo - S.P.  
Peça quantos cromos quiser!  
Qualquer dúvida ligue: (011) 864-3232**

Consulte no seu jornaleiro a tabela de preços,  
conforme modelo abaixo.

<b>Xangrilá</b> EDITORA E PUBLICIDADE LTDA.		
<b>TABELA DE PREÇOS</b>		
TÍTULO	ÁLBUM	ENVELOPE
<b>FIGURINHAS XANGRILÁ, COMO É BOM COLECIONAR!</b>		

Fotos:  
Pedro Todórovic Filho/Célio Alves dos Santos  
HOT LIGHT STUDIO FOTOGRÁFICO

Arquivo Silvio Voce

Esta é uma publicação da XANGRILÁ EDITORA E PUBLICIDADE LTDA.  
Redação e Administração: Rua Pamplona, 1119 - Cj. 71 - São Paulo - S.P.

O preenchimento desta coleção não dá direito a brindes ou prêmios, nem se destina a concursos ou exploração,  
de acordo com a legislação em vigor. Edição organizada pela XANGRILÁ EDITORA E PUBLICIDADE LTDA. (Artigo  
15 da lei n.º 5988 de 14/12/1973).

© 1991 XANGRILÁ EDITORA E PUBLICIDADE LTDA. Todos os direitos reservados.



# FIGURINHAS XANGRILÁ, COMO É BOM COLECIONAR!



**NÃO DEIXE SUA COLEÇÃO INCOMPLETA!**

É só preencher o certificado, na última página do álbum e enviar. Nossa equipe mandará as figurinhas faltantes para a sua casa.

